

Administração superfaturou compras em até 456% em 94

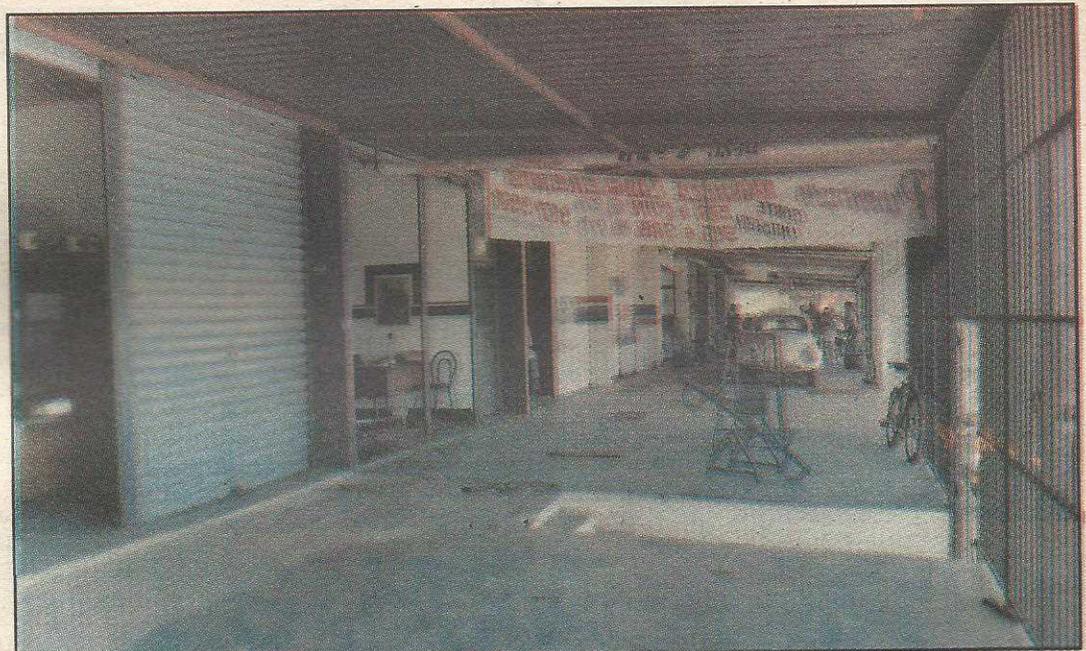
A Administração do Guará encontrou diferenças de preços de até 456% na compra de material de construção em relação ao que foi adquirido pela administração anterior. Uma lima chata de oito polegadas, por exemplo, saiu a R\$ 11,20 nas planilhas de custos da antiga administração. Um ano depois, sem considerar os impactos da inflação, a mesma lima custou apenas R\$ 2,00.

O dado consta no relatório de levantamento de preços da ARG, elaborado recentemente para definir sua política de racionalização de custos e de contenção de despesa. Aparecem mais detalhes interessantes. No grupo material

de expediente, uma fita denailon para máquina de escrever corrigível foi comprada em 94 por R\$ 25,90, mas agora foi possível adquirir o mesmo item por apenas 5,40, que equivale a uma diferença de 280%.

Ao todo, comprando os mesmos produtos e em quantidades idênticas, a Administração atual conseguiu economizar R\$ 16.120,00 nos dois grupos de despesas - material de construção e material de expediente. A administração anterior gastou, por exemplo, R\$ 29.000,00 com material de construção, enquanto a atual desembolsou R\$ 6.400 para realizar a mesma compra.

Página 3



A Administração calcula que pelo menos 800 empresários ocupam áreas públicas no Guará

Orçamento Participativo seleciona 51 prioridades

Os 56 delegados eleitos pela comunidade estabeleceram 51 prioridades para serem incluídas no Orçamento

Participativo do próximo ano, que serão defendidos pelos dois conselheiros representantes do Guará. (Página 4)

PM pede ajuda para comprar viaturas

O comandante do 4º batalhão da Polícia Militar está solicitando ajuda à população para adquirir viaturas e com isso aumentar a segurança no Guará. A cidade foi dividida em setor para facilitar a cotização. A frota do 4º Batalhão está sucateada.

(Página 7)

Cobrança de áreas públicas divide opinião dos empresários

Enquanto uma parte dos empresários notificados pagou pela ocupação de áreas públicas, outra parte resiste à cobrança. A Associação Comercial e Industrial ameaça recorrer à justiça contra a taxa por consi-

derá-la inconstitucional enquanto aguarda um projeto de regularização que está sendo preparado pelo deputado Luis Estevão (PP) para ser apresentado à Câmara Legislativa ainda em agosto.

Por outro lado, a Administração Regional conseguiu convencer mais da metade dos notificados da necessidade do pagamento, enquanto mostra para a comunidade os benefícios da cobrança. (Páginas 10 e 11)

EDUCAÇÃO

Faculdade Compacto tem aula inaugural

As aulas da primeira faculdade do Guará começaram dia 1º de agosto. O momento histórico foi marcado por uma aula inaugural, proferida pelo presidente do Conselho Federal de Contabilidade, José Maria Martins Mendes, no Auditório da Administração Regional

(Página 13)





POUCAS & BOAS

Alcir de Souza

Prá que mais uma feira?

O GDF vai criar mais uma feira livre no Guará, entre as QEs 44 e 46. Essa feira é uma demagogia política do Governo Roriz, porque foi prometida na campanha do ano passado e assumida pelo Governo Cristovam, que, aliás, abandona a cada dia o seu discurso moralizador.

Ninguém perguntou quem vai ser o consumidor e quais as consequências para o comércio legalmente estabelecido. Se as coisas já não estão boas para a outra feira, muito mais bem localizada, com infraestrutura, tradicional, imagine para essa.

O pior é a intenção de beneficiar aquelas pessoas que invadiram a entrada da QE 42 no início do ano passado, quando se sabe que 90% delas nunca foram camelôs, feirantes ou tiveram atividade econômica.

Portanto, para que mais uma feira?

Copiando o Guará

Num dos seus programas de rádios o presidente Fernando Henrique Cardoso disse que pretendia levar para todo o país a experiência brasileira de colocar os presidiários de bom comportamento para trabalhar nas ruas.

O Presidente não disse, mas a iniciativa de utilizar os presidiários na limpeza da cidade foi do administrador do Guará, Alírio Neto.

Só no futebol de Brasília

A equipe de esportes da Rádio Capital, comandada por Marcelo Ramos, exigiu que a rodada do Campeonato Brasileiro de Futebol do dia 23 de julho fosse mantida no mesmo horário do jogo Brasil x Uruguai, decisão da Copa América. Os presidentes de clubes ficaram com medo da ameaça da rádio, a única que transmite o campeonato, normal acabar com as transmissões se não fosse atendida.

Resultado: os três jogos (um foi no sábado) conseguiram atrair apenas 34 torcedores (média de 11 pagantes por jogo).

Procura-se quem ouviu a transmissão da Rádio Capital.

Um quilo de frutas e verduras em Patos de Minas, a 400 quilômetros daqui, custa R\$ 0,35 na maioria dos sacolões da cidade, sendo que um deles reduz o preço para R\$ 0,29 aos domingos, e com a vantagem da melhor qualidade dos produtos.

Em Brasília, o preço é de no mínimo R\$ 0,85 por quilo. A diferença é que lá não existe atravessador.

Presidente da Telebrasil

Não deve haver mudança na presidência da Telebrasil. Depois de tudo certo para a indicação de José Geraldo Maciel, ex-presidente da

Ceb, ex-secretário de Transportes e de Serviços Públicos, os políticos de Goiás parece que vão conseguir manter Hassan Gebrim.

Só 30%

O GDF limitou os descontos extras na folha de pagamentos dos seus funcionários em no máximo 30%, com exceção apenas para pensão alimentícia e pagamento de financiamento da casa própria. A medida é para frear a atuação dos agiotas, que chegavam a descontar até 70% do salários de funcionários.

Sala de Curativos

A Regional de Saúde do Guará criou uma sala especial para curativos no Centro de Saúde nº 1, ao lado do Hospital. O diretor da Regional, Ionaldo Oliveira, pretende montar uma sala dessas em cada um dos três centros de saúde do Guará.

Parque do Guará

A Administração Regional do Guará vai lançar nos próximos dias licitação para cessão da área destinada a restaurante no Parque do Guará, prevista no Plano Diretor.

Ligação QE 46-Setor de Postos

Está tudo pronto, inclusive os recursos, para a contratação da obra de construção da pista ligando a QE 46 ao Setor de Postos e Motéis. A previsão da Administração Regional é que a pista fique pronta antes do final do ano, desfogando as duas entradas do Guará.

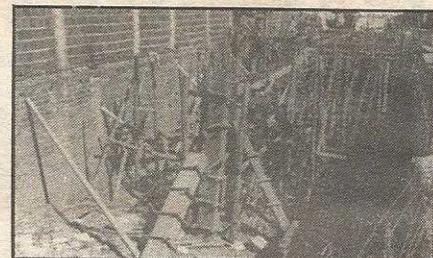
Faixas

As faixas de propaganda já estão se tornando um abuso no Guará.

RÁPIDAS

- A festa julina do Cave foi um sucesso.
- A Administração de Taguatinga retirou os ambulantes da EPTF após o Córrego Vicente Pires. A Administração do Guará precisa vigiar o lado de cá.
- Os moradores do Lúcio Costa entregaram ao administrador Alírio Neto um abaixo-assinado contra o restaurante Sabor Brasil. Alegam que o pagode nos fins de semana não deixa ninguém dormir.
- O Governo Cristovam mudou o discurso. Na campanha era contra os jardins, hoje considera-os importantes.
- Gim Argelo, que conseguiu 1.300 votos no Guará mesmo morando em Taguatinga, está visitando os eleitores guaraenses agradecendo o apoio. Belo Exemplo.
- A invasão da Área 27 (Ao lado da pista para o ParkShopping e Zoológico) continua aumentando, baseada numa liminar. E o Governo Popular e Democrático não consegue derrubar essa liminar.
- A Administração vai construir um novo acesso à QE 07 e QI 11, entre o prédio do Unibem e o posto de troca de óleo.
- O semáforo ao lado da Da Silva, na QI 23, é vigiado por dois policiais, talvez porque é perigoso deixar um sozinho.
- Das 110 mesas que existiam no Salão de Múltiplas Funções do Cave há dois anos restam menos de 10.

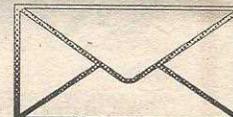
FLAGRANTE



Buraco do Beto

Aberto há quatro anos, o buraco que seria o subsolo de uma padaria na esquina do Conjunto K da QE 38, continua lá do mesmo jeito, depois que dois cavalos caíram dentro e alguns bêbados quase. Pelo jeito, o dono não precisava do lote.

PALAVRA FRANCA



O que há com o C.R. Guará?

Sempre leio, atentamente e com muito interesse o *Jornal do Guará*, pois, apesar de residir, atualmente, no Plano Piloto, amo a cidade satélite do Guará e, conforme você mesmo sabe, sou um apaixonado torcedor do Lobo da Colina.

Por falar em Lobo da Colina, tenho pensado, analisado, refletido, mas não encontro explicação para o decréscimo de produção técnica do meu clube, após a brilhante conquista do Primeiro Turno do Campeonato em andamento.

O Deputado Marcos Chedid, que, no início da temporada, apareceu como o grande salvador do C.R. Guará, a meu ver sumiu do clube, não dá a ajuda que prometeu e a verdade é que, temos que cair na real, pessoa de outra cidade não estaria se comportando com sinceridade, pois, no Distrito Federal, o tal senhor não tem qualquer interesse político. Apenas quis aparecer na imprensa, nada mais!

Conversei na Federação, com esse garoto sonhador, que é o técnico Cicero, que dirige a categoria juniores e ele se mostrou bastante desencantado. E me disse entristecido: "Sobral, no início, festa de posse, comes e bebes em grande quantidade, discursos demagógicos, promessas merabolantes, grandes planos mas, o que se vê hoje, no Guará não reflete nada daquilo que foi dito e o resultado dessa desidia, já se começa a observar. O time de profissionais caindo de produção, jogadores insatisfeitos, concentração prometida com refeitório como antigamente, sem que isso fosse feito concretamente, desinteresses da diretoria, nos treinamentos, enfim, o Guará dos meus sonhos, o Guará campeão pela primeira vez, o Guará modelo de organização, tudo uma utopia terrível e começo a acordar para a realidade, realidade que entristece os torcedores do clube. E me pergunto: até quando o futebol brasileiro conseguirá reunir homens de bem, que sejam do ramo e amem a cidade? O que podemos fazer para banir, de uma vez por todas, oportunistas tipo Wagner Marques, Tadeu Roriz, Froylan Pinto dos Santos, Léo Carlos Costa e outros menos votados? Até quando, minha gente? O futebol não é lugar para "políticos" fracassados e nem aproveitadores de última hora. A imprensa escrita, falada e televisionada, da Capital do Brasil, tem que se unir, ficar coesa, para enxotar, do meio, essas figuras sombrias, que estão destruindo o esporte que é a maior paixão do povo brasileiro.

Armando Sobral

Cartas para o *Jornal do Guará*
Ed. Consei, salas 113 e 114 - Guará II

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza

(Jornalista Profissional, reg. 766/DF)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, salas 113 e 114 Guará II

CEP: 71.065.315

Fones: 381-4181 e 381-1614 (fax)

O *Jornal do Guará* é propriedade da Melissa Editora e Comunicação Ltda.

Circulação do *Jornal do Guará*

O *Jornal do Guará* (tiragem real de 15 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará, em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades, nas agências bancárias, no Clube de Vizinhança, na Administração Regional e nos consultórios médicos e odontológicos. E ainda através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à satélite, empresas do SIA, SOF Sul e Parkshopping.

Relatório comprova superfaturamento em compras da Administração Regional em 94

Economia e transparência não era preocupação para os diretores da Administração Regional no ano passado. Um levantamento minucioso feito por técnicos da Divisão de Administração Geral da atual diretoria comprovou diferenças de até 456% entre o preço de um mesmo produto comprado no ano passado e no mês de junho deste ano.

O relatório de 11 páginas mostra a relação de quase 200 produtos adquiridos no ano passado com enormes diferenças de preços, quase sempre dos mesmos fornecedores. Dos 65 itens de material de expediente comprados em 95, 46 apresentam diferenças de preços entre 40 e

379%, que poderiam ser bem maiores se fosse considerada a inflação do período.

Ainda do material de expediente, 20 deles apresentam diferença de 100%. Uma fita de náilon corrigível foi comprada no ano passado por R\$ 25,90 e pode ser encontrada no mercado a apenas R\$ 5,40. Os materiais campeões de superfaturamento estão ainda o tubo de cola (366%); almofada para carimbo (314%); fita corretiva (255%); fita corrigível (245%); fita para máquina Remington (238%); grafite (220%); lápis/borracha (203%).

No item material de construção, dos 41 subitens licitados neste ano, 10 apresentam diferen-

ças de preços de 39 a 456%, com destaque para a lima chata (456%); trincha dupla (237%); rolo pintura (280%); cabo de madeira para enxada (130%); e eletrodo (108%).

Outro dado interessante é que a maior parte das compras superfaturadas foi fornecida pelas empresas Casa Santa Helena, Palácio das Ferragens, Terraço, Afikort (material de construção) e Papelarias Versailles, ABC, Ideal, Casa das Copiadoras e Geoprint (material de expediente).

O curioso é que a Papelaria ABC anuncia em folders e propaganda preços muito menores do que praticados no ano passado nas vendas para a Administração Regional.

Consumo de combustível era o dobro deste ano

Em junho do ano passado a Administração Regional gastou 1.255 litros de gasolina. Com a mesma frota, um ano depois foram gastos 520 litros. Com álcool combustível a diferença foi mai-

or ainda - 785 litros no ano passado e 130 em julho deste ano (diferença de 655 litros).

O consumo de óleo combustível também foi alto em relação ao consumo deste ano. Em junho

de 94 foram gastos 2.800 litros, contra 1.900 do mesmo mês de 95. A maior diferença aconteceu no mês de abril em relação a um ano antes - 3.170 litros para 1.892 litros em 95.

Administrador pede auditoria

O administrador regional Alirio Neto não vê na publicação qualquer revanchismo em relação ao governo passado. "O dinheiro gasto pelo governo é nosso, portanto, de interesse de toda a comunidade. O que estamos fazendo é zelar por esses recursos e se houve alguma irregularidade, que sejam tomadas as providências", afirma.

Além das medidas de austeridade nas compras e nas contratações de serviços, a Administração conseguiu economizar mais com a devolução de 41 contratados da Novacap - 29 se recusaram a exercer a função



Alirio quer transparência

para que foram contratados e outros 12 eram "fantasmas".

"Realizamos outra sindicância na Divisão de Transportes e constatamos o desvio de ferramentas, identificamos o responsável e ele está pagando pelo que levou", conta Alirio, lembrando que as medidas de contenção de despesas não afetou o ritmo de trabalho da Administração.

O Jornal do Guará tentou ouvir o ex-administrador regional, José Orlando de Carvalho, mas ele está viajando e sem previsão de retorno a Brasília.

POINT 2

MARCELO POLI ESTÁ DE VOLTA COM A MELHOR CASA DO GUARÁ

Quem acompanha Marcelo Poli e Graça sabe da qualidade dos seus serviços.

Os dois estão de volta, com o Point 2, o mais completo restaurante do Guará. E com eles, a mesma equipe que os acompanha há 8 anos - cozinheiros e garçons.

O ambiente é aconchegante e tranquilo - não se aceita batucada, violão ou som de carro. É próprio para a família ou para quem quer curtir um lugar sossegado.

As opções são várias. O carro chefe é o Churrasco Misto, mas se destacam também a Chuleta na Chapa, Picanha na Chapa, Pizzas, Laranja e Bolonhesa e ao Suco, Saladas e Caldos.



Aberto a partir de 17:30 de segunda a sexta, e de 11:30 sábados e domingos.



QI 02 Esquina

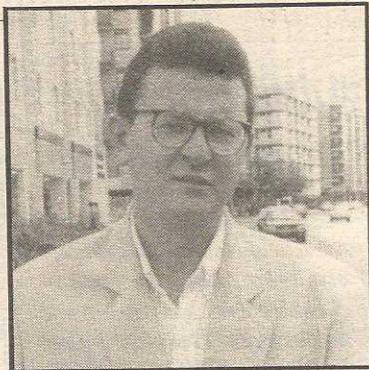
Fone 567.8765

Conselho define pauta do Orçamento Participativo

Sindicato dos Condomínios tem nova diretoria

Cansado de ver a inoperância da diretoria anterior, um grupo de síndicos decidiu assumir o Sindicato dos Condomínios residenciais do Distrito Federal, disposto a promover uma integração entre todos os outros síndicos. Criado há cinco anos, o Sindicato nunca funcionou como reza seu Estatuto.

O guaranaense José Geraldo Dias Pimentel, síndico do Bloco "G" da QI 18, eleito o novo presidente, garante que o Sindicato vai prestar orientação jurídica e administrativa aos condomínios e defender os síndicos nas convenções coletivas. "Além disso, estamos firmando convênios com profissionais e o comércio, beneficiando os condôminos e seus familiares", informa.



Pimentel pretente tornar Sindicato representativo

Por enquanto, são apenas 25 condomínios associados, mas a meta da diretoria é chegar a 300 até o fim do ano. Cada condomínio paga ao Sindicato R\$ 50,00 por semestre, e com isso tem direito às orientações e à defesa nas convenções coletivas para definir salários dos empregados.

O endereço do Sindicato é SCLN 209, Bl. "D" Entrada 49, sala 205 - Fone 340.1317.

Os delegados escolhidas nas plenárias do mês de julho definiram a pauta a ser apresentada ao GDF para o Orçamento Participativo de 95. São 51 reivindicações, selecionadas entre todas as apresentadas pelos representantes das quadras e regiões do Guará.

Indicado também os Conselheiros do Guará no Orçamento. Adalberto Domingos da Paz, Marcílio Ferreira e José dos Reis dos Santos são os titulares e Fátima Lúcia Faria, Carlos Roberto de Resende e Rudson da Costa Torres os suplentes.

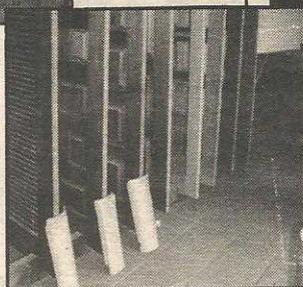
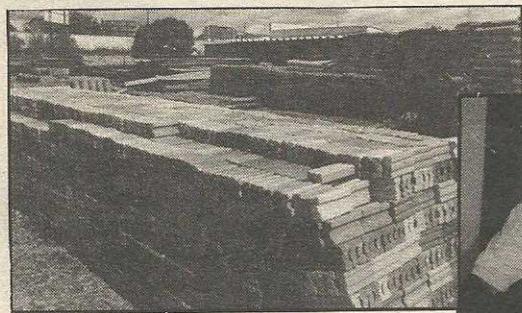
A coordenação geral do Fórum do Conselho é do professor Antonio Gomes Ferreira, João Batista Leandro o secretário executivo e Adolfo Fuica o secretário de comunicação.

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

Orçamento Participativo
Projetos Prioritários da Região Administrativa
Região Administrativa do Guará
Prioridades Ordenadas

- 1 - Proceder o recapeamento asfático das quadras do Guará I que se encontram em estado de depreciação.
- 2 - Pavimentar com asfalto os setores da Região Administrativa do Guará, QE 46, QE 40, Colônia Agrícola IAPI, Quadras 2/3/4 do Setor Lúcio Costa.
- 3 - Promover ampliação do Hospital Regional do Guará, estendendo-o a área do Centro de Saúde Número 1, com recuperação da rede física, instalações, recursos materiais e humanos, conforme está referendado na Primeira Conferência Regional de Saúde do Guará.
- 4 - Transformar o Posto de Saúde do Setor Lúcio Costa em centro de Saúde, bem como, incluir sala de coleta de material laboratorial no Posto de Saúde Número 3, criar os serviços assistencial médico ao idoso e promover melhorias de todas as unidades de saúde QE 38.
- 5 - Dotar a comunidade da Região Administrativa do Guará de mecanismos que lhe garanta maior segurança, por meio de policiamento ostensivo preventivo do tipo "Cosme Damião", polícia montada.
- 6 - Construir guaritas e postos policiais de apoio ao policiamento ostensivo.
- 7 - Construir um Centro de Ensino 1º e 2º graus para atender às quadras 42/44/46.
- 8 - Proceder a implantação e/ou complementação da iluminação pública em toda Região Administrativa do Guará.
- 9 - Proceder a implantação e/ou complementação da rede de esgoto nas seguintes localidades: Quadras 40 e 46 do Guará II e Setor Lúcio Costa.
- 10 - Complementar a implantação e/ou complementação da iluminação pública em toda Região Administrativa do Guará.
- 11 - Implantar uma via acesso às quadras 38/42/44/46, interligando o Guará II à saída Sul, nas proximidades do Clube Grêmio Recreativo, bem como, implantar via de acesso à Igreja de Deus, na QE 4 e implantar o anel viário do Guará I.
- 12 - Implantar e/ou complementar a rede de captação de águas pluviais nas seguintes localidades: Quadras 26/30/38/40/42/44/46 do Guará II, Quadras 6/7/8 do Guará I e no Setor Lúcio Costa.
- 13 - Implantar calçadas no Guará I e Setor Lúcio Costa.
- 14 - Proceder a ampliação e reforma física dos centros de saúde.
- 15 - Dotar a de recursos humanos e materiais os centros de saúde para o atendimento odontológico, conforme referendado a Terceira Conferência de Saúde do Distrito Federal.
- 16 - Dotar a polícia de viaturas para realização do policiamento ostensivo preventivo.
- 17 - Ampliar a delegacia no Guará.
- 18 - Proceder trabalho de recuperação e manutenção das unidades educacionais da Região Administrativa do Guará.
- 19 - Proceder a implantação e/ou complementação da rede elétrica da Colônia Agrícola de Águas Claras.
- 20 - Proceder a Implantação e/ou complementação da rede de abastecimento d'água nas Colônias Agrícolas de Águas Claras e IAPI e no Setor Lúcio Costa.

MADEIRA!



A Santarém tem qualquer tipo de madeira para sua obra ou imóvel
Pelos melhores preços do Guará

E mais:

MATERIAL BÁSICO TELHA PLAN E COLONIAL
VERNIZ E COLA ESQUADRIAS DE MADEIRA

Condições especiais de pagamento



COMÉRCIO DE
MADEIRAS E
MATERIAL DE
CONSTRUÇÃO

AE (abaixo da QE 24 e
ao lado da linha do
metrô)

Fones: 381.1001 e 381.9783

EXPERIMENTE MUDAR MUDE PARA A MELHOR



• ALUGUEL GARANTIDO
• COMPRA E VENDA
• AVALIAÇÃO SEM
COMPROMISSO

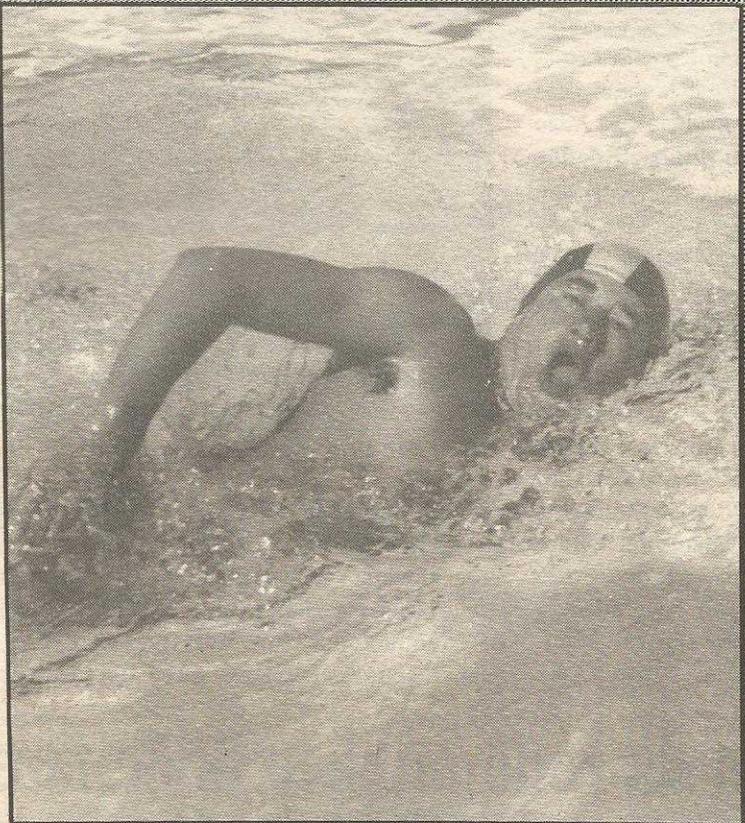
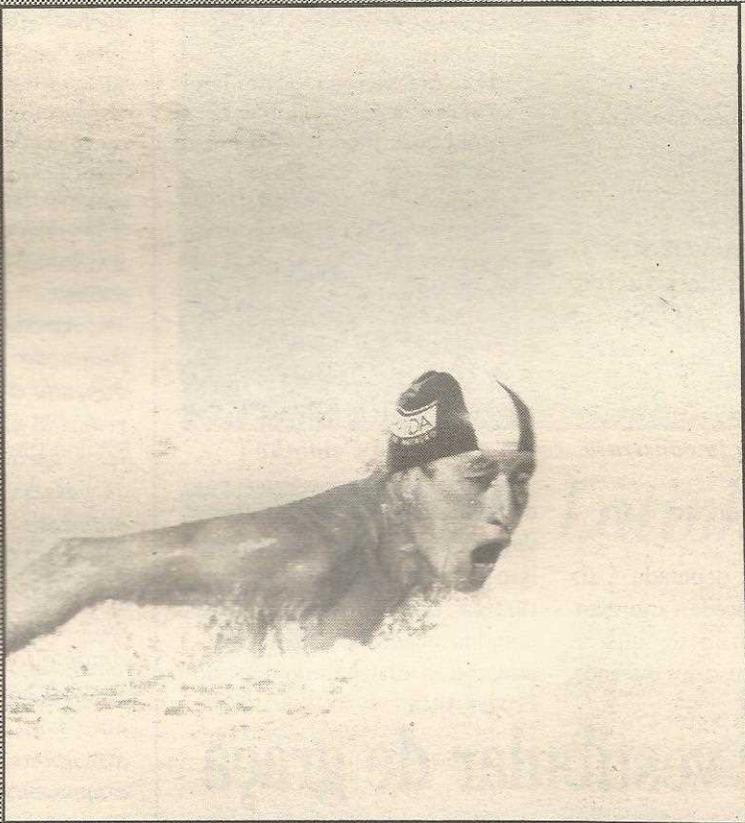
QE 07 - BL - C
Sala 216



567-8055

NATAÇÃO

O ESPORTE COMPLETO



VENHA NADAR NA ÁGUA VIDA

Clube Unidade e Vizinhança - Guarará I

HORÁRIOS

2ª, 4ª e 6ª

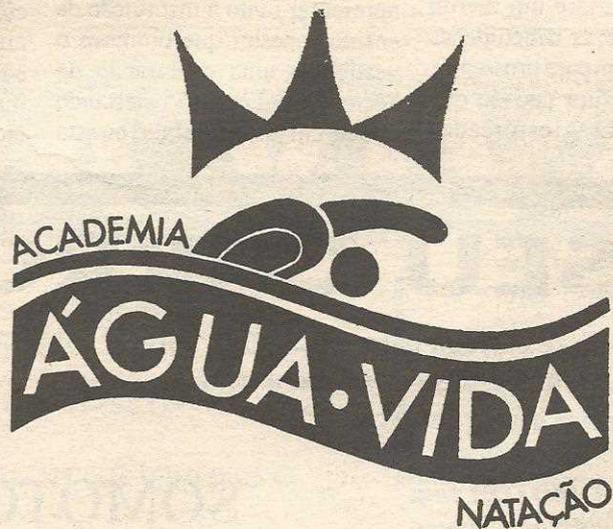
ADULTO

- das 6h às 7h, 7h às 8h
- 10 às 11h, 11 às 12, 12 às 13
- 16 às 17h, 18:30 às 19:30
- 19:30h, às 20:30h, 20:30h às 21:30

CRIANÇAS

- das 8h às 9h, 9h às 10h
- 14h às 15h
- 15h às 16h, 16h às 17h,
- 17 às 18h

DIREÇÃO: PROFESSOR GILSON PACHECO



Câmara pode garantir terreno para templos e igrejas

As entidades religiosas ou de prestação de serviços comunitários relevantes que estão ameaçadas de perder os lotes que hoje ocupam vão ser socorridas pela Câmara Legislativa. Projeto elaborado pelos deputados Luiz Estevão, Adão Xavier e Tadeu Filippelli define regras para que elas obtenham concessão de uso das áreas destinadas à implantação de suas atividades, sem exigir licitação, estipulando um prazo de noventa dias para que o GDF operacionalize as mudanças necessárias.

"Temos acompanhado com extrema preocupação as medidas do governo de perseguição aos templos religiosos, que cumprem um papel fundamental dentro da nossa sociedade. Falta competência ao governo para tratar a questão com a sensibilidade necessária", lamenta Luiz



GDF quer retornar terreno até de quem já construiu, como a Casa do Caminho

Estevão. "Para tentar atingir umas poucas empresas particulares que se beneficiaram do que facultava a legislação, eles deram um tiro de canhão em entidades, associações e igrejas que

representam muito para a população".

Segundo o deputado Luiz Estevão, não procede a argumentação do governo de que as autorizações de uso dos terrenos,

dadas aos templos e igrejas, sejam ilegais. "Nosso projeto demonstra isso e poderemos até recorrer na justiça para proteger esses templos ameaçados de despejo", advertiu o distrital do Partido Progressista.

Aluno da rede pública pode fazer vestibular de graça

Projeto do deputado Luiz Estevão poderá tornar mais acessível o ensino superior aos alunos carentes do Distrito Federal. Ele pretende que seja transformada em lei proposta que conceda gratuidade das inscrições em vestibulares para os estudantes de baixa renda, que concluírem o segundo grau em escola pública do DF. "Para alguns jovens, o simples fato de conseguir concluir o segundo grau já é um mérito enorme, devido às dificuldades que eles enfrentam para prosseguir nos estudos. É um pecado que esses brasilienses esforçados

tenham que abdicar do direito de disputar uma vaga na universidade por falta de recursos", justifica o distrital.

Em seu projeto, Luiz Estevão define que estudante de baixa renda, para efeitos da lei, será aquele cuja renda familiar for de até cinco salários mínimos, renda a ser comprovada mediante declaração do interessado. Para obter a gratuidade, o aluno deverá apresentar junto à instituição de ensino superior que promove o vestibular uma declaração da Secretaria de Educação, atestando que ele cursou e concluiu (ou está

concluindo) o segundo grau em estabelecimento da rede pública.

Qualidade

"Estudei toda a minha vida em colégios públicos, inclusive na Universidade de Brasília, mas só nos dias de hoje é que constatamos, infelizmente, que amplia-se o abismo de qualidade que separa as escolas do Estado das particulares. Não podemos permitir que, além desse obstáculo, o estudante sem recursos ainda tenha que enfrentar a barreira econômica das taxas de inscrição, insignificante para famílias de posses mas pesadas

para orçamentos modestos", explicou Luiz Estevão.

O projeto de lei do deputado do PP aplica-se aos vestibulares realizados tanto por instituições particulares como pelas públicas. As entidades promotoras do vestibular serão ressarcidas pela Secretaria de Educação, no prazo de cinco dias úteis a contar do requerimento, das despesas de inscrição efetuadas com base na lei. "Temos certeza de que a lei ampliará em muito a presença de alunos oriundos da rede pública nos concursos vestibulares", estima o autor.

Bancada do PT apresenta 83 projetos em 6 meses

De fevereiro a junho, a bancada do PT na Câmara Legislativa apresentou 83 projetos de lei, decretos legislativos e resoluções, além de indicações, moções e requerimentos. As proposições dizem respeito a diversas áreas de atividades: educação, saúde, cultura, meio ambiente, segurança e transportes, entre outros.

Apesar da intensa produção legislativa, a bancada do PT teve um reduzido número de projetos aprovados, apenas 11 nesses cinco meses de mandato. O deputado Geraldo Magela apresentou oito projetos e conseguiu a aprovação de três; Antônio José (Cafu) apresentou 22 projetos e aprovou um; Maria José (Maninha) apresentou 12 e aprovou quatro; Lúcia Carvalho, 25 e aprovou três; Marco Lima apresentou 13 projetos e aprovou um.

Já o Governo Cristovam conseguiu a aprovação de 23 projetos, dos 78 que encaminhou à Câmara no primeiro semestre. Entre os projetos aprovados, de iniciativa do Executivo, estão: o que cria seções especiais de atendimento ao idoso nas delegacias do DF; o que regulamenta o uso de área pública por trailers e quiosques; e o que cria o Serviço Multiprofissional de Atendimento à Saúde. Outros projetos de interesse da população e de alcance social tramitam nas comissões da Câmara, entre eles, o que cria o Fundo de Desenvolvimento Urbano do DF, Conselho do Trabalho, o Fundo de Solidariedade para Geração de Emprego e Renda, o Programa da Pousança-Escola.

SEU CARRO MERECE

Quem te carrega para o trabalho, para as compras, para o lazer, merece ser bem tratado.

Lembre disso, sempre

A SOMOTOR faz:
Regulagem de motor
Revisão de freio
Revisão de suspensão
Troca de óleo
Retífica geral e de cabeçotes

SOMOTOR

AE 2 "A" (Setor de Oficinas)

Bloco E

567-6273 e 567-6299



Polícia Militar busca ajuda da comunidade para comprar viaturas

Sem recursos sequer para recuperar as viaturas com problemas, o 4º Batalhão da Polícia Militar, resolveu buscar na própria comunidade parceria para melhor a segurança na Região Administrativa do Guará. Numa correspondência encaminhada aos moradores, às lideranças comunitárias e aos empresários, o comandante Antonio Queiroz Monte mostra a sua preocupação com a segurança na satélite, relata as dificuldades financeiras e materias da Polícia Militar e propõe que a própria comunidade se cotize para ajudar na recuperação e aquisição de viaturas.

Com um contingente policial reduzido e viaturas velhas, danificadas e em quantidade insuficiente para policiar as ruas, o comandante do 4º Batalhão da PM, Cel. Antonio Queiroz Monte elaborou um projeto semelhante ao que está sendo colocado em prática em algumas regiões.

"O Problema é que logo depois ela voltam para a oficina com outra peça danificada", reclama o Comandante.

No pátio do Comando, no dia da visita da reportagem do **Jornal do Guará**, estavam seis viaturas em conserto, sem previsão de retorno às ruas. Duas kombis da Rocan estavam com a lataria danificada por causa de capotamento e até mesmo o ônibus que serve para o transporte da tropa apresentava defeitos no freio e no motor.



A oficina do Comando está sempre cheia. Cel. Monte quer ajuda da comunidade

DIVISÃO DOS SETORES

Subárea "A"

- Setor 1A - Guará I Leste (lado par)
- Setor 2A - Guará I Oeste (lado ímpar)
- Setor 3A - SIA
- Setor 4A - Ceasa
- Setor 5A - Terminal de Cargas
- Setor 6A - Lúcio Costa
- Setor 7A - Vicente Pires
- Setor 8A - MSPW
- Setor 9A - Amiqueira

Subárea B

- Setor 1B - Guará II (lado ímpar)
- Setor 2B - Guará II (lado par)
- Setor 3B - Sof Sul
- Setor 4B - Sof Guará
- Setor 5B - Setor de Chácaras.

Latinhas vão informatizar Comando

Não se assuste ao ver soldados recolhendo latinhas de cerveja nas ruas ou não pense que é para a coleção dos filhos deles, uma moda do momento. Aquelas latinhas poderão estar sendo recolhidas para o projeto de informatizar o 4º Comando da Polícia Militar, uma forma encontrada pelo comando na falta de recursos para a aquisição de computadores.

Para trocar por computador são necessárias 30 mil latinhas e para uma impressora outras 15 mil. Com as 100 mil que conseguiu recolher, já estão garantidos dois computadores



Latinhas vão permitir informatização

completos, e a sobra será trocada por uma TV a côres e um bebedouro para o quartel. A previsão do Coronel Monte é que seus soldados consigam re-

colher pelo menos mais 50 mil latinhas, "o que vai permitir que consigamos novos equipamentos", espera.

Apesar das dificuldades, o Comandante destaca o empenho do governador Cristovam Buarque em resolver os problemas da polícia. "Foi por ele restabelecida a verba da alimentação, cortada pelo governo anterior,

foram adquiridos novos uniformes para cabos e soldados, e até foi possível recuperar algumas viaturas e adquiridas outras novas", diz Monte.

ACADEMIA ÁGUA VIVA



ESCOLA DE NATAÇÃO E
ACADEMIA DE HIDROGINÁSTICA.

Aulas para crianças jovens e
adultos em piscina coberta e
equipada

Atendemos
pela manhã,
tarde e noite

QE 3 Conj. J
Casa 4
Fone: 568.2045





A colônia produz hortigranjeiros, como a de Adonis.



Leuzinea garante que não há parcelamento

COLÔNIA AGRÍCOLA BERNARDO SAYÃO

A tradição agrícola continua

Parcelamento é apenas entre família. Região produz hortigranjeiros e laticínios

Diferente do foi que publicado na edição anterior do *Jornal do Guará*, a Colônia Agrícola Bernardo Sayão, localizada entre a QE 40 e a pista de ligação com o Núcleo Bandeirante, não está sendo parcelada e vendida em lotes. Essa irregularidade está acontecendo apenas na Colônia Agrícola do IAPI, do outro lado da pista mas do mesmo lado do Córrego Vicente Pires, nos fundos das QEs 38 e 42.

A Colônia Agrícola Bernardo Sayão existe desde a inauguração de Brasília e mesmo com a especulação imobiliária e a febre dos condomínios, manteve sua tradição agrícola e a maioria das chácaras produz hortifruti-granjeiros e algumas delas fornecem leite e queijo ao guaraense. A quantidade de casas surgidas dentro das chácaras de um ano para cá denunciam à primeira vista um parcelamento semelhante ao promovido na Colônia do IAPI, mas ao conhecer a realidade da colônia verifica-se que as chácaras estão sendo divididas dentro da família, principalmente para abrigar os filhos dos antigos donos, como é o caso da mais próxima da pista, pertencente ao Grego, um pioneiro de Brasília e fundador do Hotel Rio de Janeiro no Núcleo Bandeirante. Após o seu falecimento há dois anos, a chácara foi dividida entre os fi-

lhos, que enquanto nada produzem, ao contrário do que fazia o pai.

As únicas distorções verificadas na Bernardo Sayão são na chácara do Grego e no Seminário Rogacionista - todas as outras estão produzindo comercialmente, mesmo que algumas delas ostentem belas residências e áreas de lazer.

Até abatedouro de aves

Antes da criação do Guará em 68, Eroltides Ribeiro Gonçalves, produzia hortifruti-granjeiros na beira do Córrego Vicente Pires. Mesmo depois do seu falecimento em 83, a família continua a tradição e boa parte das hortaliças vendidas em carrinhos de mão e sacolões do Guará é produzida na chácara. Lá, são abatidos cerca de 400 frangos caipiras por semana, fornecidos para a Feira do Guará, restaurantes e clientes antigos. Adonis Ribeiro Gonçalves, funcionário da Secretaria de Transportes do GDF



Beleza, produção e união na chácara da família Carvalho

e filho de "seu" Erotildes, mostra o pagamento de imposto rural ao Incra desde 64, mesma época da construção da primeira casa, e a conta de água à Caesb desde 67. Hoje, a chácara serve também de residência para toda a família - a viúva e cinco filhos casados.

Aposentada do Senado, Leuzinea Bonfins Stein, presidente da Associação da Colônia Agrícola Bernardo Sayão, é uma mistura de político com protetora dos 14 chacareiros. Em sua chácara São Paulo, logo após o Seminário Rogacionista, ela abriga seus filhos casados em quatro casas confortáveis e sabe de tudo o que acontece nas outras chácaras, não por bisbilhotice mas porque é procurada pelos

outros para comunicar o que fazem e pedir conselho ou ajuda quando precisam. Ela chegou a reunir cerca de 600 pessoas numa das chácaras na campanha política do ano passado em apoio aos candidatos Jorge Cahuy, José Roberto Arruda e Valmir Campelo. "Moro aqui há 10 anos e tenho documentos comprovando que a minha chácara paga impostos rurais há 26 anos, desde quando pertencia ao meu irmão", garante.

Até uma criação de gado resiste noutra chácara. Sem espaço para abrigar o rebanho na área de 30 mil metros quadrados, onde estão ainda a casa, os currais e o quintal, o proprietário faz de pasto a área entre a colônia e a cidade, com os peões pastoreando o gado durante todo o dia.

Produção e família reunida

Logo após um belo sobrado em contraste com uma plantação de mandioca em volta, surge a mais bem cuidada chácara da Colônia Bernardo Sayão. À primeira vista parece um condomínio residencial. São seis belas casas, a maioria de madeira, em intervalos de 10 metros. Do outro lado da rua, um bem cuidado pomar, com destaque para laranjeiras e maracujá. Ali, está a solução encontrada por Francisco Antonio de Carvalho

para resolver o problema de moradia dos seus filhos casados.

Engenheiro aposentado do GDF - trabalhou na implantação de Brasília -, seu Francisco e dona Maria José vivem o sonho de não separar dos filhos enquanto cada um mantém sua privacidade. Lá, eles produzem leite, laranja e hortaliças para venda, e ovos de galinha para o consumo da família. "Estamos mantendo uma área, procurando preservá-la e recuperá-la, que poderia estar hoje invadida e sem produzir nada", diz seu Francisco, que mostra documentos do Incra de 30 anos. Embora seja proprietário da chácara há 15 anos, ele somente conseguiu recuperá-la há cinco após o em-préstimo à Funai para servir de abrigo aos índios em trânsito por Brasília. "Os índios se consideravam proprietários da chácara e foi muito difícil retirá-los daqui", conta dona Maria José.

A última das chácaras, pertencente à família Mendes, proprietários de lanchonetes e mercearias no Guará, é uma das mais tradicionais da Colônia, produzindo há muitos anos leite, queijo, carne e ovos vendidos por nos seus comércios e fornecidos a outros estabelecimentos.

"Aqui, ninguém parcelou chácaras para vender e não vai parcelar", garante a presidente da Associação.

BB fecha posto de serviço da QE 34

Crise, provocada pelos prejuízos nos últimos meses, leva banco a fechar agências e demitir

Os constantes prejuízos acumulados desde o início do ano, provocado em parte pela inadimplência dos tomadores de empréstimos, principalmente os pecuaristas, e a necessidade de adequar a máquina para enfrentar os novos tempos do Real, levaram o Banco do Brasil a fechar agências e demitir 13 mil funcionários em todo o País. A nova orientação é manter em funcionamento somente as agências e postos de atendimento que não dêem prejuízo. Na delega, entrou o do Posto do Guará, que funcionava na QE 34 há quatro anos.

A partir de 31 de julho, todo o atendimento aos usuários do Posto passa a ser feito na Agência da QE 07. Para lá também foram transferidos os sete funcionários, que se juntam aos 23 da agência. Fátima Lima, gerente da agência Guará, justifica o fechamento do posto de atendimento com a necessidade de aglutinar os serviços num único local diante da impossibilidade de aumentar o quadro de funcionários. "Estávamos correndo o risco de comprometer a qualidade do nosso atendimento nos dois locais, por falta de pessoal", explica.

Mesmo com a mobilização dos clientes da 34, que chegaram a entregar um abaixo-assinado à diretoria regional do banco pela manutenção do posto,

Desativadas quase 100 agências

Em dois meses do programa de enxugamento, o Banco do Brasil fechou 101 agências em todo país e mais duas no exterior, escolhidas entre as deficitárias e as que concorrem em cidades pequenas com outros bancos oficiais. Segundo o diretor de Finanças do banco, Carlos Gilber-

Demissão atinge 13 mil funcionários

O Programa de Demissão Voluntária conseguiu a adesão de 12.973, que resolveram trocar o emprego até alguns anos mais cobiação do país por uma indenização especial, além dos direitos trabalhistas a que têm direito. A meta era alcançar 15 mil demissões, mas a quantidade conseguida, segundo a diretoria, será suficiente para enxugar

nada pôde ser feito para reverter a decisão. Fátima garante entretanto que os antigos clientes do Guará II não serão prejudicados com a mudança, porque, segundo ela, a concentração dos serviços na QE 07 vai agilizar o atendimento. "Vamos ampliar a quantidade de caixas com a vinda dos funcionários do Guará II. Logo, a demanda vai ser a mesma", explica.

Serviços e funcionários foram concentrados no Guará I

Na própria agência também foram tomadas medidas para agilizar o atendimento. Foram fechados os caixas no subsolo, que deveriam servir para o atendimento preferencial aos clientes do Cheque Ouro e empresas. "Na verdade, as duas baterias funcionavam oferecendo o mesmo serviço em lugares diferentes. Todos no mesmo local, fica mais fácil e a fila anda mais rápido com o oferecimento de mais opções ao cliente", garante Fátima.

Em relação à mudança da agência para onde funcionava o supermercado Unibem na mesma quadra, a gerente garante apenas que as obras para adaptação do local foram apenas adiadas. "O Banco do Brasil, como todo o país, passa por um momento de adequação a uma nova realidade. No momento não há recursos para as obras, mas continuamos com o andar térreo do prédio alugado e assim que for possível as obras serão iniciadas". A loja foi alugada no final do ano passado e a previsão na época é que a agência estaria funcionando no local até setembro deste ano.

to Caetano, não havia mais como protelar as medidas diante do prejuízo de R\$ 2,4 bilhões nos primeiros seis meses do ano. "Somente com créditos de difícil recebimento, temos R\$ 1 bilhão e 600 mil, além de quase R\$ 2 bilhões de receitas esperadas que não ocorreram", explica.

a máquina e garantir a redução de despesas.

O Banco espera gastar cerca de R\$ 600 milhões com as indenizações, mas calcula economizar R\$ 480 milhões anuais com a saída dos 13 mil funcionários. Essas indenizações vão variar conforme o tempo de serviço dos demitidos.



Posto da 34 foi fechado por causa das medidas de contenção, segundo a gerente Fátima Lima



Banco quer preservar correntista

O Banco do Brasil resolveu deixar de lado a imagem paternalista que o acompanhava até o início das dificuldades em troca de uma postura somente comercial. Acabou a farra de emprestar dinheiro por influência política e depois fazer vista grossa quando esse cliente deixava de pagar.

O diretor de Finanças, Carlos Gilberto Caetano, garante que o banco vai começar nos próximos dias uma ofensiva contra os inadimplentes. "Queremos receber o que emprestamos, e para isso estamos dispostos a discutir formas de pagamento conforme a capacidade de pagamento do devedor", diz ele.

Caetano não concorda com as críticas de correntistas que reclamam falta de "jogo de cintura" do banco e falta de autonomia dos gerentes. "O cliente do banco privado muitas vezes não percebe o que é cobrado a ele em troca de crédito, renegociação, etc. Por causa do que embute e cobra do cliente, os bancos privados têm mais gordura do que os bancos oficiais e por isso podem oferecer mais vantagens numa situação como a atual". Ele garante que o Banco do Brasil também está renegociando dívidas com juros de 1,6% ao mês, mais TR para quem tem dívidas vencidas até abril, quando entrou em vigor o compulsório cobrado pelo Banco Central ao sistema bancário. Ou então, renegocia com taxa pré-fixada de 6% ao mês.

Posto era agência até 94

A antiga agência da QE 34 foi aberta como posto em 88, para atender aos moradores do Guará II, que não dispunham de nenhuma agência bancária. A expectativa do Banco era captar as contas das empresas que estavam se instalando no Setor de Indústria da QE 40, das existentes no Setor de Oficinas e nas áreas comerciais das quadras internas.

Com a inauguração logo depois da agência do BRB no Emival Shopping, a previsão teve que ser redimensionada. Mesmo com o status de agência a partir de 93, a unidade não "decolou". Em 94, com a necessidade de

uma carte patente para a abertura de uma agência ParkShopping e diante da decisão do governo federal de não permitir a expansão dos bancos oficiais, a direção do Banco do Brasil resolveu retomar a autorização da 34, reduzindo-a novamente a Posto de Atendimento.

Sem a adesão dos empresários na proporção que esperava, o Posto de Serviço servia mais para atender aos clientes em trânsito, principalmente os funcionários públicos do Guará II, que inchavam as filas para transferir depósitos, retirar dinheiro on line e pagar contas de água, luz, telefone, impostos e carnês.

Diretor de Finanças do BB é guaranaense

De boa conversa e competente lanterneiro, seu Juarez Caetano era um dos mais conhecidos empresários do Setor de Oficinas do Guará. Proprietário da Oficina São Geraldo, seu Juarez, falecido no ano passado, veio de Patos de Minas em 77 com a esposa Cecília e a filha Mariângela, trazidos pelo filho Carlos Gilberto Caetano, concursado pelo Banco do Brasil e transferido para Brasília.

No Banco desde 75, Carlos Gilberto, 40 anos, se tornou um dos mais brilhantes funcionários da instituição, ocupando cargos de chefia até chegar em fevereiro deste ano a diretor de Finanças, cargo normalmente ocupado por indicação política. No caso de Beto, como é conhecido

pela família e amigos, e Caetano pelos colegas de trabalho, o convite do presidente Paulo César

Ximenes se deu por sua competência demonstrada nos cargos que ocupou.

Antes de assumir a Diretoria de Finanças, Carlos Gilberto foi Chefe de Divisão, Gerente de Cartão de Crédito, diretor do Banco da Amazônia, Superintendente de Títulos e Valores Mobiliários, além de ser conselheiro da Bolsa Brasileira de Futuros (DBF) e membro do Conselho de Administração do Banco do Brasil.

A sua ligação com o Guará continua, mesmo morando no Plano Piloto. Sua mãe e irmão permanecem com Oficina São Geraldo.



Caetano morou muito tempo no Guará

Cobrança por área invadida

Administrador diz que verba está sendo utilizada para aquisição de equipamentos e peças. Empre

ARTIGO

A cobrança disciplina faz justiça à comunidade

Alírio Neto

A cobrança de taxas pela ocupação indevida de áreas comerciais estabeleceu uma saudável polêmica no Guará. Isto ocorre num momento crucial para o governo Cristovam Buarque, quando as discussões sobre invasão de terras públicas no Distrito Federal acontecem em nível de uma Câmara Legislativa (como a CPI da Grilagem e o projeto da Cidade Estrutural) caminham inevitavelmente para uma solução.

É óbvio que não haverá unanimidade em qualquer dos casos: deixar tudo como está e sempre esteve, sem critério normativos que regularizem a situação do invasor, ou colocar um fim na maneira indiscriminada de ocupar áreas públicas, apagando a imagem de território sem lei que o DF carrega desde a sua criação.

A questão da Cidade Estrutural é mais complexa e o nosso objetivo é discutir, agora, a situação dos pontos comerciais do Guará. Antes de mais nada é bom lembrar que vivemos num estado democrático, onde deve prevalecer o diálogo entre comunidade e administração.

Quando resolvemos aplicar a taxa por ocupação irregular de áreas comerciais, discutimos o tema com a Associação Comercial do Guará. Muitos concordaram, outros não.

A maioria percebeu que a cobrança das taxas iria proporcionar, num primeiro momento, a regularização de seus estabelecimentos; outros resolveram contestar a medida. Os comerciantes do Guará de bom senso viram também que a decisão

procurou delimitar, além de seus espaços físicos, os espaços da ética de convivência coletiva numa sociedade que não é feita apenas de comerciantes. Mas também de pessoas que se sentem despojadas do direito de transitar por uma calçada que deixou de existir porque o "proprietário" do lugar resolveu, por conta própria, expandir seus lucros, invadindo áreas públicas.

Cobrar as taxas significa também, e parece que ninguém quer ver isso, desestimular novas invasões, além do fato de permitir a manutenção da limpeza da cidade com a aplicação das arrecadações na compra de equipamentos e na aquisição de peças para prolongar a vida do velho e cansado maquinário da Administração. Agora mesmo estamos comprando três roçadeiras portáteis e foi possível comprar enxadas, vassouras e cal para pintar logradouros públicos e meios-fios.

Por fim, ao cobramos as taxas, fundamentados no Decreto-Lei nº 10.923/87 e em parecer jurídico da Procuradoria Geral do DF, partimos do princípio que a lei vale para todos. Se decidimos conter as invasões no Guará, teríamos de encontrar uma forma de coibir a ação dos que se acham no direito de alargar seus espaços comerciais para ampliar seus negócios, como se fossem donos do lugar. Mas sabemos que é tudo uma questão de compreensão do tema. Existe uma lei. Saímos na frente de todas as outras cidades do DF. Podemos dar exemplo e mostrar o caminho para resolver problemas idênticos aos do Guará.

Alírio Neto é o administrador regional do Guará



A cobrança pela ocupação de área pública por parte do comércio não está restrita mais à intenção da Administração Regional de resolver uma situação que incomoda à comunidade enquanto soluciona um problema crônico de caixa. No embate, entra a posição de parte dos empresários envolvidos, que se recusa a pagar a taxa e através de sua associação busca todos os meios para impedir a cobrança. Tudo por causa de um Decreto de 1987 ainda não regulamentado.

As medidas causaram reações das mais diversas no meio empresarial do Guará, abrindo uma discussão que já ultrapassou os limites da satélite e vêm provocando uma polêmica interessante no âmbito do Distrito Federal. É tanto que só agora outros administradores regionais começaram a despertar para o fato de que o Decreto jamais havia sido posto em prática, e que é possível solucionar o problema das invasões comerciais aplicando a lei sem interferir nos negócios alheios.

Mais de 220 notificações

Há dois meses a Administração Regional está notificando todos os donos de estabelecimentos que cercaram as áreas públicas laterais e de frente dos seus negócios. Alguns privatizaram a área somente para ganhar mais segurança com a colocação de grades, mas a maioria construiu e ampliou as suas instalações. Outra boa parte preferiu ganhar com a área, alugando-a para terceiros, daí a proliferação de sacolões nas esquinas.

A Administração ganha a opinião pública ao informar que os recursos arrecadados com a cobrança estão sendo revertidos na aquisição de má-

quinas e equipamentos, que serão utilizados na limpeza da cidade e em pequenas obras. E, com isso, devolvendo aos moradores os dividendos pela ocupação de uma área que é deles, e conscientizar os empresários e a comunidade sobre a importância da preservação do patrimônio público.

Do outro lado estão os empresários que não concordam com a cobrança da forma como ela está sendo feita. Liderados pela Associação Comercial e Industrial do Guará (Acig) eles discordam dos cálculos dos valores cobrados, embora garantam não ser contra a iniciativa da cobrança.

Na defesa, eles se baseiam na falta de regulamentação do Decreto 10.923, de novembro de 87, em que a Administração se respala. E antes de recorrer a justiça como pretendia, a entidade está instruindo os seus associados a não pagar as guias de pagamento da taxa de ocupação, enquanto aguardam a votação do Projeto Complementar do deputado Luis Estevão (PP), "que dispõe sobre a utilização e ocupação de bens públicos do Distrito Federal", a ser votado pela Câmara Legislativa até o final de agosto.

A iniciativa da Administração do Guará foi elogiada pelo governador Cristovam Buarque em recente reunião de avaliação com os administradores regionais em Águas Claras, e sugerida para ser estendida às outras satélites e ao Plano Piloto.



A cobrança por ocupação. Empresários alegam que áreas comerciais são pequenas

Luis Estevão tenta resolver situação com

COBRANÇA ATÉ JULHO

- Notificações - 220
- Pagaram - 47
- Declararam que não utilizam a área - 22
- Pendências (falta croqui, processo de regularização, etc) - 84
- Não compareceram e não justificaram - 41

O projeto do deputado Luis Estevão (PP), já pronto e aguardando vaga na pauta de votações da Câmara Legislativa, estabelece no Artigo 6º que "os preços públicos a serem fixados para a utilização e ocupação de bens públicos, mediante os instrumentos de que esta lei, serão propostos ao Poder Executivo e submetidos à aprovação legislativa, respeitada a periodicidade máxima de um anuênio". Ou seja, os valores serão fixados após a aprovação da Lei, invalidando os cálculos utilizados atualmente pela Administração Regional.

O parágrafo Único do Artigo 9º diz que "destinação de uso da área mencionada no caput deste artigo será obrigatoriamente idêntica a do imóvel principal". Isso quer dizer que a ativi-

dade da área ocupada terá que ser a mesmo do prédio principal, ou seja, as esquinas não poderão ser mais alugadas a terceiros.

O projeto veda a ocupação em alvenaria e atividades em caráter justificativa, o deputado "o governo precisa de ocupação de áreas públicas estabelecimentos que auferem lucros, não usurpação dos terrenos descaracterizando o tecido da cidade, numa visão à preservação, em especial o Plano Piloto, como bem cultural". A cessão ou ocupação pública fica condicionada à prévia concordância e avaliação através de projeto para fins de desafetamento e fiscalização.

A causa polêmica no Guarará

Empresários não concordam com os valores da cobrança



moraliza a
Empresário
espaços
na Guarará são

nova lei

também a constru-
ção da ocupação para
ser ininterrupto". Na
opinião argumenta:
disciplinar a utili-
zação das ocupadas por
empresariais que
estão em processo de
bens públicos,
o plano urbanísti-
ca verdadeira afronta
especial o Plano Pi-
ctural da humanida-

ocupação da área
definida no projeto à
sua da comunidade,
e amplia audiência,
estabelecida por lei espe-



O que diz o Decreto

Em seu artigo 2º, o Decreto Lei 10.923 determina que a "ocupação das áreas públicas deverá ficar sujeita ao pagamento de um preço a ser obtido pela aplicação dos coeficientes constantes do Anexo 1, incidentes sobre a IPDF". O mesmo decreto estabelece ainda que os preços poderão sofrer reduções se os interessados obedecerem os prazos estipulados para o pagamento. Esses descontos variam de 12 a 40% de acordo com o tipo de

parcelamento, que pode ser feito em até quatro vezes (A da taxa de ocupação é trimestral).

Após a notificação, o responsável pela ocupação da área tem um prazo de cinco dias para comparecer à Administração Regional. Se não comparecer, passa a receber multas no valor de uma a cinco UPDFs. No caso do não pagamento, o processo é encaminhado à Procuradoria Geral do DF para pagamento em juízo e retomada da área.

ARTIGO

A galinha dos ovos de ouro e a presença excessiva do Estado

João Batista Leandro

É preciso sem demora colocar o Estado Brasileiro, empresarial, perdurário, ineficiente, do tamanho que a sociedade deseja. Em boa hora o Governo Federal, através do Poder Legislativo, começa muito bem a reforma do Estado pela flexibilização do monopólio estatal do petróleo.

Aqui bem perto de nós, no Guarará temos o exemplo da Administração Regional do Guarará, que segundo noticiava-se, tem em seus quadros 270 funcionários. Pergunta-se: são todos necessários? Atendem satisfatoriamente a comunidade? Prestam serviços e atendimentos de boa qualidade à comunidade? Quanto custam ao contribuinte? Pode-se até ser possível proceder-se uma consulta popular à comunidade.

Bem sabe-se que o Governo há muito tempo esgotou sua capacidade em resolver vários dos problemas que afligem a sociedade atual. A exemplo são os mais de 32 milhões de excluídos. Não é função do Estado gerar empregos. Isto cabe aos empresários. São eles que "colocam a mão na massa". São gente que faz e acontece, criam, inventam, correm riscos, geram empregos, riquezas e receitas indispensáveis as ações básicas de Governo.

É preciso conscientizar a sociedade, de que, cada vez mais, torna-se inviável aumentar a arrecadação através de aumento puro e simples de alíquotas, tributos e taxas.

No Guarará, tem-se outro caso - a Feira do Guarará - É do conhecimento de todos, que, mensalmente é subsidiada em R\$17 mil reais mensais na manutenção de suas despesas operacionais, com o dinheiro do contribuinte. Sabe-se também, que o feirante privilegiado, paga de taxa de ocupação, apenas R\$30,00 mensais. Não se discute aqui a importância da feira na comunidade, mas sim, a concorrência desleal e danosa ao comércio e indústria local, sob patrocínio do GDF, através da RA-X.

Tem-se agora em Brasília o caso da SAB - Sociedade de Abastecimento, obrigando a mais de 80 mil funcionários do GDF, a comprar exclusivamen-

tenos seus mercados. O Vale-Tick-SAB constitui-se num procedimento monopolista intolerável. Visa manter o empreguismo e conservar a ineficiência estatal as custas do contribuinte em prejuízo da livre concorrência e de centenas de micro e pequenas empresas do segmento alimentício.

Não se concebe, passados 35 anos, desde a inauguração da cidade, manter uma estatal do porte da SAB, que, sabidamente quebra ao final de cada governo. Enquanto as obrigações básicas de governo, tais como: saúde, educação, segurança e limpeza pública, são relegadas a segundo plano.

Basta! Chega de tanto governo. Desregulamentação já!

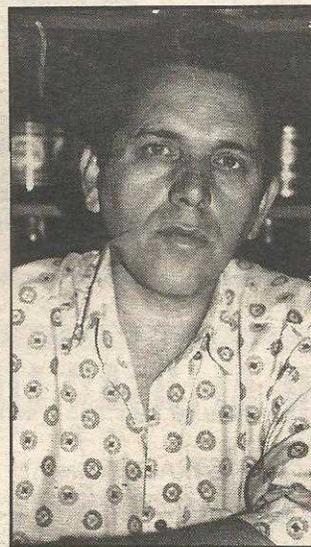
Quer-se o apoio do BRB-Banco de Brasília, as micros e pequenas empresas, sob forma de linhas de crédito e fomento, com taxas de juros compatíveis com as atividades industriais e comerciais.

Socorro! Estão engessando a cidade. "Querem matar a galinha dos ovos de ouro..."

A propósito, estão os empresários do Guarará, nesses dias difíceis de estabilização da moeda, sentido na pele e no bolso, a iniciativa do Administrador Regional do Guarará, de colocar em cobrança o inoportuno e infeliz Decreto nº 10.923 de 18 de novembro de 1987, sobre utilização de espaços públicos pelo comércio local.

Tem-se conhecimento de que o referido Decreto, sequer foi regulamentado. Sabe-se que o mesmo desde sua edição antes da existência da Câmara Legislativa - nunca fora antes utilizado pelos administradores das satélites, nesses seus oito anos de existência. Portanto, o referido Decreto não é democrático. O mesmo não é benéfico à comunidade e em nada contribui na geração dos 120 mil empregos dos quais as cidades satélites de Brasília carecem.

João Batista Leandro, pequeno empresário no Guarará e Diretor da ACIG



COBRANÇA DE ÁREA PÚBLICA

Empresários contestam valores da taxa



Jair não concorda com o valor

"Não estamos contra o pagamento da taxa de ocupação. O que queremos é discutir o assunto antes e depois pagar. A Administração Regional está sendo arbitrária ao cobrar antes sem aceitar discutir a questão", reclama o presidente da Associação Comercial e Industrial do Guarã, José Jair Martins Miranda.

Segundo um dos diretores da Acig, João Batista Leandro, a cobrança é indevida "porque o Decreto foi criado para eventos precários, como circos e parques.

O correto seria seguir os mesmos cálculos do IPTU. Com isso, a Administração teria uma excelente arrecadação, e não oneraria tanto os empresários. Ninguém invadiu por capricho - o problema é que os espaços comerciais do Guarã são pequenos", diz.

"Pagaremos com prazer, desde que o valor seja justo", ratifica Jair, que reforça a crítica ao administrador Alírio Neto, que, segundo ele, "está sendo intransigente e não tem conhecimento de causa para interpretar a lei".



As roçadeiras foram compradas com o dinheiro das taxas

Comerciante manda derrubar invasão

Deoclécio Abi-Acl preferiu autorizar a derrubada da ampliação do Bar do Mané, na QI 12, do que pagar R\$ 645,00 por trimestre para continuar ocupando a área pública. "O movimento neste espaço não justifica pagar tanto. Por isso, autorizei a Administração Regional a derrubar a construção."

O diretor de Fiscalização da Administração Regional, Marçal Assis Brasil, que assistiu a demolição, disse que essa é uma alternativa para quem não pretende pagar pela ocupação. "Tem muitos comerciantes que não precisam dessas áreas. Então, que as devolvam".



Funcionários da Administração derrubam construção em área pública

Administração compra máquinas com o dinheiro arrecadado

Três máquinas roçadeiras foram adquiridas pela Administração Regional, por meio de licitação, utilizando recursos provenientes da taxa de ocupação de área pública. Pelo preço total de R\$ 1.920,00, as roçadeiras portáteis custaram 37% menos em relação ao preço de mercado.

Como havia destinado R\$ 3 mil para a compra e conseguiu economizar R\$ 1.100,00 na concorrência entre oito empresas que apresentaram propostas, a Adminis-

tração Regional reservou a diferença para a aquisição de peças de reposição para outras máquinas utilizadas na limpeza da cidade.

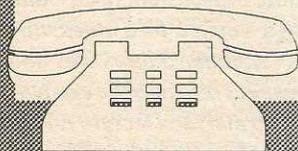
O administrador regional Alírio Neto lembra que se dependesse do orçamento, a Administração dificilmente teria condições de fazer essas compras. "Com os recursos da taxa, temos mais poder de escolha e com isso conseguimos negociar redução de preços, e mais agilidade, porque a burocracia é menor", afirma.

QUER ALUGAR UM TELEFONE?

A CENTRAL ADMINISTRADORA tem centenas de linhas disponíveis com quase todos os prefixos, residenciais e comerciais, para locação imediata, rápida e sem burocracia.

QUER ALUGAR O SEU TELEFONE?

Com a CENTRAL ADMINISTRADORA você tem a garantia do pagamento rigorosamente em dia, tanto da conta como a do aluguel. Faça seu telefone render dinheiro. Deixe-o conosco.



VENDAS
Central

Administradora de Imóveis Ltda
Creci CJ 3761 - Filiação a AIATA

Fone: (061) 351.2020

Fax: (061) 351.8755

C. 09 - Lote 03 - Loja 02

(AO LADO DA TRANSBRASIL)

Cep: 72.010-090 - Taguatinga Centro - DF

LETREIROS EM MUROS E FACHADAS

Palnéis em Neon
Night and Day
Letras Caixas
Faixas
Out-dors
e todo tipo de
impressão serigráfica
(silk-screen)

Temos ótimos
preços e
facilitamos o
pagamento.
Ligue e peça
orçamento sem
compromisso

381-4866

QE 38 (NA MARGEM DA PISTA
GUARÁ II - NÚCLEO BANDEIRANTE)

Fotos: Arte & Foto



Primeira turma aprovada no Curso de Contabilidade da nova afaculdade



A diretoria do Compacto e o presidente do Conselho Federal de Contabilidade

Faculdade Compacto abre oficialmente suas aulas

A primeira turma do curso de Contabilidade Informatizada começou no dia 1º de agosto a realizar o sonho de ter uma profissão. Para marcar o fato histórico, a aula inaugural foi ministrada pelo presidente do Conselho Federal de Contabilidade, José Maria Martins Mendes, no Auditório da Administração Regional.

São 80 alunos que passaram no vestibular da primeira faculdade do Guará. Concorreram 438 candidatos, quantidade bem próxima da estimativa de 500 para o primeiro vestibular.

A festa de inauguração da Faculdade foi comandada pelo diretor-presidente da Rede Compacto, Agnaldo Meneses Dantas, com a presença de toda a sua direto-



Professor Agnaldo Dantas promete novos cursos para o ano de 96

ria. Alunos, parentes e convidados assistiram a aula simbólica do presidente do CFC e conheceram o diretor da Faculdade, professor Tranquilo Valdamere.

Na sua aula o dirigente máximo da Contabilidade no país, José Maria Martins Mendes, mostrou a estrutura do Conselho e as atribuições do contabilista. O presidente do CFC elogiou a criação da Faculdade, principalmente pela ênfase à informática, segundo ele, "imprescindível na profissão nos novos tempos".

A realização de um sonho

Para o diretor das escolas Compacto, professor Agnaldo Dantas, a abertura oficial da Faculdade Compacto do Guará de Ciências Contábeis é a concretização de um sonho antigo. "Acredito que é um marco não somente para nós da rede, mas de toda a cidade, que há muito reivindicava a criação de cursos superiores para atender à grande quantidade de jovens em idade de entrar para a faculdade".

Enquanto o prédio da Faculdade Compacto não fica pronto, as aulas serão ministradas no mesmo prédio do 2º grau, na QI 11. Agnaldo prevê o início das obras do prédio para no máximo outubro, quando espera

estar liberado o empréstimo destinado à construção. "A nossa previsão é que no segundo semestre de 96 já estejamos funcionando na sede definitiva". Quando estiver concluída, a Faculdade Compacto do Guará terá capacidade para dois mil alunos. Além de novo vestibular em janeiro, Agnaldo informa que para o segundo semestre estarão abertos vestibulares para os cursos de Administração, Economia, Pedagogia e Propaganda e Marketing.



O presidente do CFC, José Maria Martins, abrindo simbolicamente a faculdade

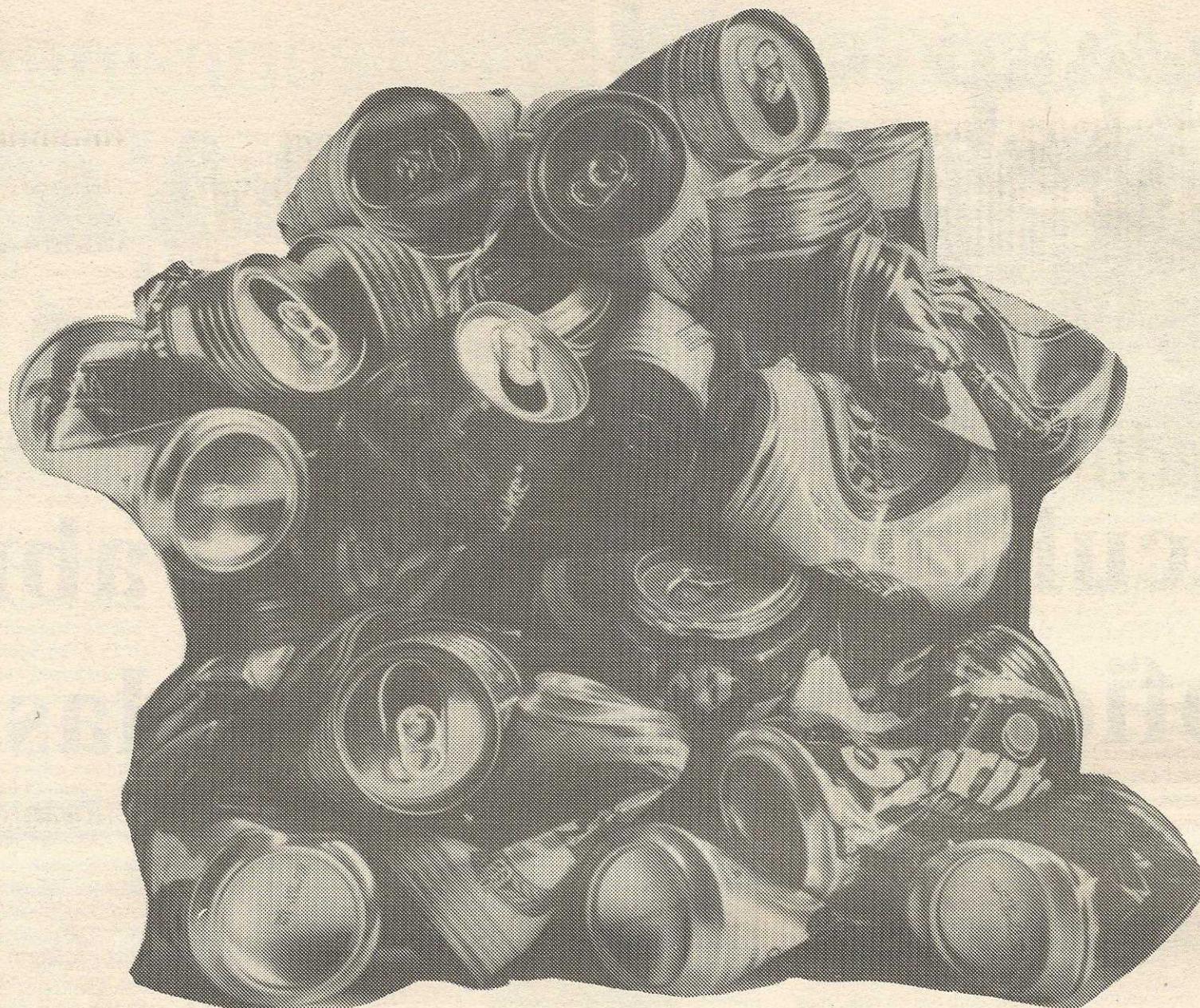
Diretor tem experiência

O diretor da Faculdade de Contabilidade, professor Tranquilo Vadamere, tem uma longa experiência como professor de nível superior, com 34 anos de magistério.

Durante 11 anos foi professor na Universidade Católica (ex-faculdade). Junto com ele, foi escolhido um corpo docente de capacidade comprovada, com pós-graduação em suas respectivas cadeiras, para atender às exigências do Ministério da Educação.

QUEM SÃO OS PRIMEIROS ALUNOS

- Agjelson Rocha Dantas
- Alciete G. V. da Silva
- Aldo Carvalho da Cunha
- Alexandre Felipe R. S. Silva
- Ana Maria Alves de Sousa
- Ana Maria Braga
- Anabofarthur Borges Macedo
- André Luis G. Kaawi
- André Rodrigo S. Mesquita
- Andrea de Paula Guerra
- Carlos Antônio B. Braga
- Carlos Tadeu Opa
- Carmelia do Egypto S. Marques
- Cintia Guimarães Bezerra
- Clara Salgado A. Lima
- Cláudia Andriza S. de Oliveira
- Cláudia Carlos Seixas
- Cláudia Ribeira Nunes
- Clezia Kátia C. Reis
- Deusimarda Costa
- Edna Pereira Ribeiro
- Elaine Baptista Schmaltz
- Elaine Cristina B. Araújo
- Eunice Rezende Correa
- Eunice Vieira Costa
- Gilberto Souza Semensato
- Gilda de Andrade P. Lima
- Gustavo Pereira Cruvinel
- Helena de Oliveira Souza
- Hitria Correa de Lima
- Ivanio Pereira de Oliveira
- Jane Maria B. de Oliveira
- João Flávio Pereira
- Joelson de Oliveira Gontijo
- Jorge Daniel A. Moyses
- José Cláudio M. Xavier
- José Geraldo D. Pimentel
- José Nogueira
- José Rufino L. Sobrinho
- José Servio Nobre Maia
- José Sobrinho de Abreu
- Jovelina R. de Oliveira
- Kenny Lúcia R. D. Juarez
- Leila Rosa do Nascimento
- Loide S. S. Mamed
- Lucelia Sales Ribeiro
- Lúcia de Fátima T. dos S. Nucci
- Luciano Benevenuto
- Luciano R. C. Carvalho
- Márcia Falção Masire
- Márcia R. G. de Carvalho
- Márcio Luiz P. dos Santos
- Marcos Alcoeres Coelho
- Marcos Luis R. Gasparini
- Marcos Paulo de F. Dutra
- Marcus Avila de F. Paula
- Maria A. da C. Bruno
- Maria de Fátima F. Costa
- Maria Eliana F. Caetano
- Maria Fernanda da Silva
- Maria Madalena Garcia
- Marilene M. da Cunha
- Maurício A. Teixeira
- Mirani F. Filgueira
- Mozart C. da Silva
- Nauyla C. de Aguiar
- Nelio Alves da Costa
- Nielle F. Basilio
- Patricia C. R. Ferreira
- Raimundo Alves Neto
- Rita de Cassia de A. Monteiro
- Sergio Leonardo M. de B Saad
- Shirlei O. Benjuino
- Silvio César A. Nascimento
- Terezinha M. R. S. Pereira
- Vinicius N. de Proença
- Vivian Betânia da Silva
- Vlademir Abdon
- Volnei B. M. L. Costa
- Yara P. de Carvalho



O que antes era sujeira, agora vai virar limpeza.

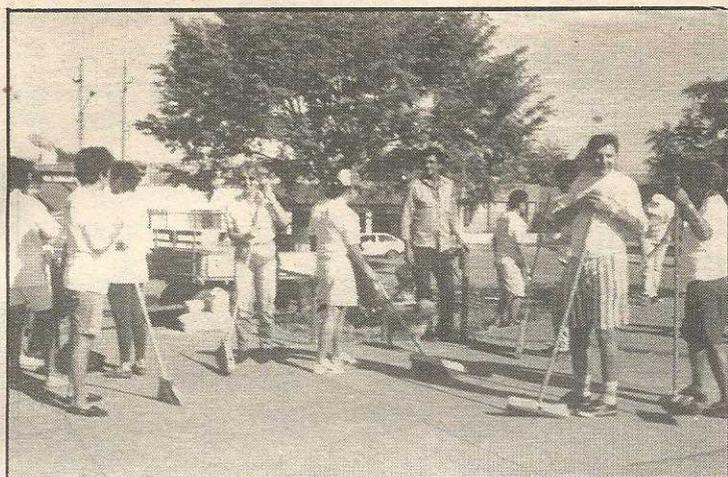
As taxas pela invasão de áreas públicas comerciais estão melhorando o sistema de limpeza do Guará.

A Administração do Guará está transformando em limpeza o que antes era a maior sujeira. Ao aplicar as normas do Decreto-lei nº 10.923, de 1987, transformou a tarefa de cobrar taxas pelo uso indevido de áreas públicas comerciais em benefícios para a nossa cidade. Já foram notificados 248 infratores e, desses, 149 estão regularizando sua situação, pagando taxas que estão beneficiando o sistema de limpeza da cidade. Um negócio que é bom para a população e também para o comerciante que pode receber descontos de 12 a 40% nas taxas e ainda ficar dentro da lei. Se o seu estabelecimento se encontra em situação irregular, essa é a sua grande chance. Colabore. Vai ser limpeza pra você e pra cidade.



ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO
GUARÁ





Mutirão mostra interesse dos moradores... que tem apoio da Administração Regional

Moradores querem melhorar QE 28

Associação pretende conscientizar e integrar vizinhos

Conscientes de que o conceito de cidadania inclui a manutenção do seu próprio espaço, aí incluído o que está em seu redor, o morador do Guará se organiza cada vez mais em associações para melhorar a qualidade de suas quadras. A associação de moradores da QE 28 é mais uma na esteira do exemplo seguido por outras cinco criadas desde o ano passado no Guará.

A fórmula da conscientização é a mesma e começa pela limpeza, a principal reivindicação do morador de qualquer quadra do Guará. Primeiro, os moradores são chamados para um mutirão na praça. Depois, passam a discutir os outros problemas da quadra e a forma de resolvê-los.

Cansados de esperar que o governo limpasse e recuperasse a praça e mantivesse as ruas limpas, um grupo de cerca de 20 moradores criaram a associação e elegeram sua primeira diretoria. O colégio eleitoral não foi tão representativo, mas todos os moradores foram convidados a participar através de correspondência distribuída porta a porta.

Interesse dos moradores

O primeiro teste para avaliar o interesse do morador aconteceu na limpeza da praça. Cerca de 25 pessoas sacrificaram a manhã de um sábado e pegaram no cabo da enxada e da vassoura. Muitos outros que não puderam participaram, emprestaram sua

solidariedade elogiando a iniciativa ou colocando-se à disposição para colaborar de outra forma ou em outra oportunidade. O lixo foi retirado por máquinas da Administração Regional, interessada em incrementar esse tipo de parceria.

"O importante é que o morador da 28 se despertou para a necessidade fazer algo pela quadra, e não esperar somente pelo governo", avalia entusiasmado o presidente da Associação, Juarez Rodrigues. Mesmo com o status de presidente, Juarez lembra que o sistema não é presidencialista, "porque formamos um grupo, sem hierarquia formal".

Limpa a praça, o próximo passo da Associação é apresen-

tar ao administrador regional Alirio Neto uma pauta de providências a ser tomadas na parceria governo-morador: desobstrução dos becos cercados com grades; poda das árvores; limpeza de todas as ruas; e sinalização de toda a quadra.

Outra preocupação dos líderes é promover uma maior integração entre os moradores. "Precisamos nos tornar amigos e não somente vizinhos. Existem moradores com mais de 20 anos na mesma rua sem qualquer relacionamento além de um aceno de cabeça", critica o tesoureiro José da Silva. O meio de promover essa integração será a realização de encontros, debates e lazer para os jovens.

Invasão pelo comércio

A QE 28 é, segundo levantamento da Administração Regional, a quadra com maior quantidade de ocupação de área pública por parte do comércio. Com efeito, nos dois blocos, as grades foram literalmente emendadas de um lado a outro, cercando garagens, verdurões, mesas de bares ou apenas oferecendo proteção contra o sol e chuva.

Cada empresário tem explicação para ocupar a área. Francisco Ferreira, da Brasiloja, argumenta que não usa a frente de sua loja para fins comerciais mas por segurança dos seus carros e

do prédio durante a noite (ele mora no próprio local).

José Cícero Dantas, da Distribuidora de Bebidas MJR, confessa que cercou a área para ampliar o atendimento de bar. "Não há espaço maior no Guará. Quero pagar pelo que ocupo, desde que o preço seja justo".

Augustinho Celso Lopes, morador no andar superior ao Stúdio Foto e Vídero, diz que cercou a frente para proteger a loja. "Já aconteceram vários assaltos neste bloco. E concordo em pagar pela área, mas desde que seja pelo valor do IPTU".



O comércio privatizou frente e lateral dos estabelecimentos

SERVIÇO

ORGÃOS PÚBLICOS

Administrador Regional do Guará

Alirio de Oliveira Neto
End: Área Especial do CAVE - Guará II -
Fone: 568-6113

Diretoria Regional de Ensino

Dir: Jaderson Gomes da Costa
EQ. 28/30 - Guará II
Fones: 567-0658 - 568-4295

Centro de Desenvolvimento Social

Dir: Sheyla Almeida Costa
EQ. 15/26 - Área Comunal - Guará II
Fone: 567-2500

Gerência do Instituto Candango

Gerente: Analice Cavalcante
Cave - Sede da Adm. Regional
Fone: 568-2070

4º Batalhão da Polícia Militar

TC Antônio Queiroz Monte
AE 10 Bl. "D"
Fone: 567-3901

Corpo de Bombeiros 3º Batalhão de Incêndio

Comandante: Aluizio César Cabral de Oliveira
QI 02 - Guará I
Fone: 381-4422

Diretoria Regional de Saúde do Guará e HRGu

Diretor: Ionaldo F. de Oliveira
QI 06 - Guará I
Fone: 567-1300

Thaís
IMOBILIÁRIA

Imóvel continua sendo a melhor aplicação em tempos de juros baixos, ações instáveis e mercado indefinido. Aplique em imóvel com segurança. Negocie com quem tem experiência

QE 7 - Bloco C
Salas: 105 a 108
Vendas: 568-3355
Aluguel: 568-2225

Thaís
IMOBILIÁRIA

STRC quer mais atenção da Administração do Guará

Hospital do Guará ganha verba para reforma



HRGu terá algumas reformas em 95

A Secretaria de Saúde vai investir R\$ 20 milhões até o final do ano na rede hospitalar do DF em pequenas obras. Os recursos serão liberados até setembro em quatro etapas. Com a primeira parcela, de R\$ 5 milhões repassadas à Novacap, serão feitas reformas no Hospital de Base e redes de esgotos nos hospitais do Guará, Sobradinho e Asa Norte.

O Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no DF-Sindibras enviou ofício à Administração Regional do Guará com o objetivo de solicitar uma atenção especial para aos problemas que estão acontecendo no Setor Terminal Rodoviário de Cargas. Por ser uma área afastada, o STRC tem sempre seus problemas protelados por parte do poder público do DF. A questão da segurança no terminal já foi amplamente debatida e até hoje não se chegou a um consenso de que forma ela deve ser operacionalizada para dar mais tranquilidades aos empresários.

As biroskas e cantinas já existentes no terminal sempre são pontos de desocupados e de marginais, devido a proximidade com a favela do Lixão, às margens da Estrutural. No trecho 2, próximo ao depósito do Ponto Frio, uma birosca está se expandindo sem que nenhuma fiscalização por parte da administração do Guará seja feita. O uso constante de bebidas alcólicas faz com que local seja palco de constantes brigas entre os próprios familiares que mantêm o estabelecimento, ou quando não, os frequentadores entram em luta corporal.

Para que a parceria entre os



Terminal de Cargas pede atenção por parte da Administração

empresários e a Administração Regional possa deslançar, o presidente do Sindibras, José Hélio Fernandes, propôs que a pintura dos meio-fios fosse realizada por funcionários da Administração, ficando sob a responsabilidade do Sindicato a compra do cal. Outro ponto importante na infra-estrutura do terminal, é a revisão e limpeza das bocas-de-lobo no período da seca para que não ocorram transtornos com entupimentos nas chuvas.

Os empresários do STRC têm

como principal reivindicação a construção de novos acessos que possibilitariam a economia de tempo no escoamento das mercadorias que são transportadas pelas empresas para todo o Distrito Federal. No setor existem empresas que operam com transporte de cargas líquidas, sorvetes e carnes, que são perecíveis e não podem ficar encalhadas nos engarrafamentos. Quanto a limpeza e roçagem do setor ela ainda não foi concluída dando um aspecto de abandono ao terminal.

COMUNICADO

"AOS SÓCIOS DO CLUBE COMUNITÁRIO SOCIAL DO GUARÁ"

SEPLAN - SERVIÇOS DE ENGENHARIA PLANALTO LTDA., com sede nesta capital na qualidade e adquirente do imóvel sito-4 Q.E. 07 lote "P" SRIA/GUARA-1, "LOTE" DESTINADO A CLUBE SOCIAL, desde 15 de Março de 1994, conforme escritura lavrada no Cartório do 1o. Ofício de Notas - DF, livro 1716, folhas 136/137, vem através do presente, comunicar aos sócios do referido clube e a comunidade, que estamos pleiteando junto administração Regional do Guará, a mudança de destinação do lote acima citado, de CLUBE SOCIAL PARA COMÉRCIO", caso algum sócio tenha alguma dúvida ou seja contra a referida mudança, favor se dirigir a administração Regional do Guará, na pessoa do Sr. Administrador Sr. ALIRIO NETO.

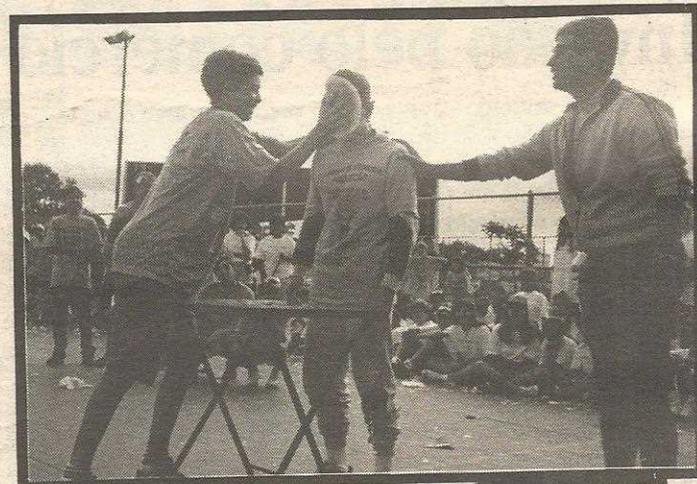
Brasília-DF., 02 de Agosto de 1995.

SEPLAN -SERVIÇO DE ENGENHARIA PLANALTO LTDA

Gincana Projeção repete sucessos anteriores

A XII Gincana de Integração, promovida todos os anos pelo Colégio Projeção do Guará, foi marcada pela animação dos participantes. Alunos do 1º e 2º graus, direção, professores e funcionários participaram de tarefas culturais, esportivas, educativas e sociais.

Cada uma das seis equipes participantes entrevistaram uma autoridade do Guará e na tarefa beneficente arrecadaram três toneladas de alimentos não perecíveis, que foram doadas às seguintes instituições: Associação Padre José de Anchieta, Sociedade Cristã Francisco de Assis, Conferência São Francisco de Assis, Paróquia da Ressurreição, Leo Clube do Guará, Lions Club de Taguatinga Liberdade, Paróquia Maria Imaculada, SOS Jesus Cristo, Casa da Mãe Preta, Lar dos Velhinhos e Igreja Padre Anibal.



PROJEÇÃO tem novos telefones

O Centro Educacional Projeção do Guará tem novos telefones"
Secretaria - **382.2772**
Direção - **382.2516**
SOE - **382.1619**
Coordenação de 1ª a 5ª - **382.1748**
Coordenação de 6ª ao 2º Grau - **382.1875**
Pré-Vestibular - **382.2643**

Além da integração, a gincana foi educativa



Promotoria exige medida contra transporte pirata

A Promotoria de Defesa do Consumidor (Prodecon) quer maior rigor na fiscalização ao transporte pirata de passageiros. Dados coletados pelo órgão indicam que a maioria dos acidentes provocada por ônibus e kombis não autorizados aconteceu por imperícia de condutores e más condições dos veículos. Outro problema é a superlotação - as kombis trafegam com até 13 pessoas, quando a capacidade é de oito pessoas com segurança.

O promotor Antônio Ezequiel Neto notificou o Detran a apertar a fiscalização aos piratas. Uma investigação do Prodecon no início do ano concluiu que o Departamento Metropolitano de Transportes Urbanos (DMTU) e o Detran foram omissoes como agentes fiscalizadores no ano passado.

O Prodecon junta-se aos empresários e aos rodoviários no combate aos piratas. O Sindicato das Empresas vem há muito tempo reclamando da crescente interferência desse tipo de transporte em todo o sistema, com prejuízo

calculado de 30% do faturamento dos ônibus e kombis autorizados.

Agora os rodoviários também resolveram entrar na briga. No último protesto contra o cumprimento de algumas cláusulas do contrato coletivo, os rodoviários exigiam fiscalização rigorosa contra os piratas, que estariam provocando a demissão de rodoviários a partir do prejuízo causado às empresas.

Detran diz que fiscaliza

O diretor geral do Detran, Luis Miura, garante que o órgão não afrouxou a fiscalização. "Nós temos 80 fiscais, distribuídos em três turnos de trabalho para fiscalizar uma cidade com 1, 8 milhão de habitante e 600 mil veículos", explica o diretor, informando que, apesar das dificuldades, tem sido feitas blitzes constantes em todo o DF.

Em caso de apreensão do veículo pirata, o motorista paga uma multa de R\$ 106,00. Em caso de reincidência, o valor duplica. E a carteira pode ser apreendida por seis meses.



Kombis e ônibus piratas dão prejuízo ao sistema de transportes

Condutores de auto escola criam associação própria

A atuação dos piratas é também uma das preocupações da Associação dos Condutores de Veículos Escolares e Rodomoças do DF (Ascover-DF), recém criada e com sede no Guará. A outra meta imediata é conseguir um estacionamento comunitário para abrigar os cerca de 90 ônibus escolares existentes na satélite.

O primeiro presidente, Rogério Ribeiro Nascimento, justifica a criação do Sindicato próprio da categoria afirmando que não estavam tendo amparo no Sindicato dos Rodoviários, a quem eram filiados.

Segundo Rogério, existem no DF 622 condutores de veículos de transporte escolar e 90 rodomoças. "Estamos negociando com o Detran a realização de um curso para as rodomoças", informa.

Conselho aprova resolução contra a Cidade Estrutural

O Conselho de Meio Ambiente do Distrito Federal (Conama) aprovou em reunião extraordinária uma resolução contra o projeto de lei que cria a Cidade Estrutural e favorável ao veto do governador Cristovam Buarque.

A resolução foi encaminhada ao Governador, aos deputados distritais e federais, ao ministro do Meio Ambiente, Gustavo Krause, à Procuradoria Geral da República, aos parlamentares da comissão de Meio Ambiente da Câmara Federal e às embaixadas com representação diplomática e sede no DF.

Um bingo preocupado com a cultura

Diferente do que acontece com a maioria dos bingos do DF, surge um bingo com uma preocupação cultural. Criado no final de julho, o Taguabingo, localizado na entrada de Taguatinga, vai aproveitar a afluência de apostadores para oferecer-lhes exposições de artes, teatrais, lançamentos literários, workshops, etc.

O Taguabingo vai repassar e à entidades beneficentes, o resultado financeiro de um dia de faturamento, a título de doação.

DROGARIA

PhD

MEDICAMENTOS E PERFUMARIA

CONVÊNIOS

ASEFE, CAESB, ASCEB, PM-DF, CORREIOS

- Aceitamos todos os Cartões de Créditos.
- Aceitamos Cheques Pré-Datados

Fone: 381-5300

QI 22 - Bloco B - Loja 5 - Guará (Ao lado do Brechó)

CELULARES?

O celular que você vai levar para qualquer lugar, não pode ser adquirido num lugar qualquer. Exija nota fiscal. É legal. Garantimos 1 ano contra defeito de fabricação.

TEMOSTAMBÉM:

Microcomputadores, impressoras, fax, máquinas e equipamentos eletro-eletrônicos, aparelhos de ar condicionado, suprimentos para informática em geral.

QI 08 Bl. "B" Sala 101 - Guará I
567-7575/381-2849 e 381-6327

567-7575 / 381.2849 e 381.6327

É NA

ORA
CELULARES

A 1ª DO GUARÁ

Guará ganha Feira de Arte e Cultura dia 12

A partir do dia 12 de agosto, a comunidade do Guará passa a ter mais uma opção de lazer com inauguração da Feira de Arte e Cultura, na Praça da Cultura, QE 20, Guará I. Nesse local, todos os sábados e domingos, das 9 às 18hs, 67 barracas, sendo 57 de artesões e 11 para venda de alimentação, estarão abertas para os visitantes.

A solenidade de abertura será às 10h, dando início ao Projeto Hora do Trabalhador, que é uma programação cultural promovida pelas secretarias de Trabalho e Cultura para levar e manter o trabalhador a

ter contatos com as artes. No Guará, com o apoio da Administração Regional, haverá apresentações da Banda Marcial da Cidade, do Teatro de Bonecos Bumba Ripa da Papuda, dos Emboladores de Côco, do recital de poesia de João Carlos Taveira e Aglaya, da Capoeira do centro de Ensino Nº 02, da Companhia de Teatro "Janjão no Planeta das Vogais", da banda Eclipse do Guará e do grupo Timbahia do Gama.

Esta é a segunda feira de arte e cultura a ser inaugurada, a primeira foi em Taguatinga, dando prosseguimento ao projeto

da Secretaria de Trabalho de implantação dessa atividade nas satélites. O objetivo da proposta é de se utilizar essa feira como meio de divulgação e comercialização do artesanato, estimulando o consumo interno dos produtos artesanais e a abertura do mercado de trabalho para os artistas locais.

Este projeto também pretende oferecer ao trabalhador mais um espaço de lazer nos finais de semana, através de acesso a atividade artísticas. Há previsão de se criar mais duas feiras de arte e cultura nas satélites do Gama e do Cruzeiro.

LAZER E CULTURA

SÔNIA DOURADO



- Aconteceu no Guará na QI27 (Guará Shopping II) apresentação do cine voador, de 27 a 30 com sucesso total.
- A partir da 2ª quinzena de agosto teremos no hall da Administração Regional exposição de fotografia alusivo ao trabalhador, que irá acontecer de 9 a 23/08 no horário comercial.

- Dia 25 de agosto acontecerá na biblioteca pública do Guará sediada na Casa da Cultura, a inauguração do Balcão do Escritor, quando será homenageado o escritor guaraense professor Wilson Pereira, que têm prestado um serviço relevante a esta comunidade como professor de português. Também como convidado especial o jurista Matogrossense Denizar Dourado, lançando o seu 5º livro "O sangue e a lama".

- Estão abertas as inscrições para o curso básico de fotografia, prática fotográfica em diferente linguagens, com o professor Ricardo Medina. Inscrições abertas na secretaria da Casa da Cultura.

- Estão abertos ainda as inscrições para o curso de manequim, pintura em tecido, palhaço (iniciação infantil) violão e outros.

- Ainda este mês com força total o projeto Teatronas Quadras do Guará, com a peça "O diabo feminista", com nova roupagem, com cenário e figurino de Lia Samara e texto de Daniel Pedro com o grupo Boca de Cena da Casa da Cultura.

C.R. Guará estreia dia 27 no Brasileiro

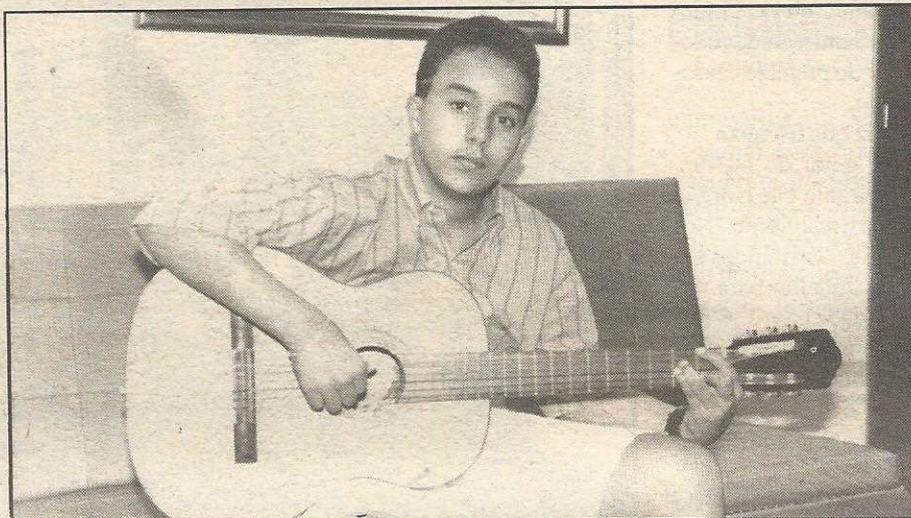
Como um dos três representantes de Brasília no Campeonato Brasileiro de Futebol, série "C", o Clube de Regatas Guará estreia dia 27 de agosto, domingo, às 16 horas, contra o Brasília, no Mané Garrincha.

Dia 31, o time guaraense enfrenta o Atlético Goianiense, no Cave, às 21 horas, e dia 3 de setembro volta a jogar em casa contra o Rio Verde, às 16 horas no Cave. Dia 10, joga no Cave contra o Brasília, às 16 horas; dia 14 vai a Rio Verde e dia 17 de setembro encerra sua participação na primeira fase contra o Atlético Goianiense no Cave.

Dessa fase, classificam-se dois, que passam a enfrentar os classificados de outros grupos, em sistema eliminatório.

Fase final do Brasiliense

Em setembro, o Guará terá outra difícil missão: conquistar o primeiro título de sua história em Brasília. Como campeão do primeiro turno, o time tem vaga assegurada no quadrangular final, enfrentando o Gama (vice-campeão do primeiro turno) e o campeão e o vice do segundo turno.



DD, reconhecido pelo seu trabalho, agora abre espaço para os artistas locais

DD Júnior lança Feirão da Música

Depois de se tornar conhecido como DD da Viola e depois de se apresentar no Programa do Faustão, recomendado pelo ex-presidente Collor, o cantor trocou Viola por Júnior e está lançando o projeto "Feirão da Música", todos os domingos das 10 às 12 horas na Feira do Guará. Além dele e da Banda Imagem, nas

duas horas do programa estarão se apresentando seus convidados, artistas brasilienses. Coordenado por seu pai, Djamilton Melo, o projeto pretende oferecer uma opção cultural aos frequentadores da feira, enquanto busca atrair clientes para os feirantes.

GARANTIA

O nosso ALUGUEL GARANTIDO é o mais garantido

- Garantimos a restauração
- Garantimos os dias parados
- Garantimos pagamento em dia

QUER MAIS?

GUARÁ

Fone: 567-8310

GOIÂNIA

Fone: 291-3022

LAGO SUL

Fone: 248-2696



Faz o melhor negócio.

COTIDIANO

MARCIO ELSON



Sensibilidade

Em uma das últimas edições deste jornal, comentamos sobre o local onde várias senhoras fazem exercícios físicos todas as manhãs, enquanto no Ginásio coberto animadas peladas de futebol de salão são realizadas.

Não sei porque mas agora a situação piorou e muito. Não é que resolveram permitir a instalação de um parque de diversões justamente naquele estacionamento?

Por essas e outras é que uma simples medida antipática acaba derrubando todo trabalho.

Insensibilidade é isto aí!

Lixo

Um deputado distrital, apresentou projeto na Câmara Legislativa propondo multas a quem jogar lixo nas ruas mesmo a quem não colocá-lo em embalagem correta.

Seria perfeito caso se fizesse uma ampla campanha de esclarecimento e o governo propiciasse aos moradores condições mínimas de sobrevivência ou alguém vai deixar de comprar comida para comprar sacos de lixo adequados?

Vamos primeiramente dar empregos e através deles, fazer a campanha de conscientização. Afinal, isso faz parte do programa de qualquer governo, principalmente do atual, através das intermináveis "consultas à comunidade", o famoso barrigão.

Áreas públicas

Na verdade não sei se as taxas cobradas a quem invadiu áreas públicas são ou não. O que não deveria ter acontecido era fazer vista grossa às invasões já que o direito do cidadão de ir e vir foi molestado.

Se os valores arrecadados forem utilizados de acordo com o propagado pelo administrador, é justo, justíssimo e quem invadiu terá que dar algo em troca à população. Não concordando, recue para dentro de seus limites.

Perigo

Sabiam que larápios invadiram minha residência em plena luz do dia, as 13:40 horas, arrombaram o veículo dentro da garagem e levaram o toca-fitas com o console e tudo? Pois é, aconteceu no último dia 14 e não fosse a pronta ação dos vizinhos e da polícia, que em minutos já estavam na captura, estaria ainda hoje lamentando o prejuízo, felizmente sem vítimas, já que minha família estava dentro de casa.

Temos por costume dizer que não adianta recorrer a polícia porque ela nada fará. Na verdade, dentro de suas limitações, já que está desamparada pelo governo, até que faz muito. Fiquem dentro de uma delegacia por algum tempo e verão. A coisa está braba e fazem além do que podem.

Voltarei ao assunto.



Guaraense no Balé Aida

Christiane Acosta Cristo, uma guaraense que há dois anos estuda balé em Paris (França), foi convidada e integrar o corpo de baile do Balé Aida, que se apresentou em Brasília no início de agosto no Estádio Mané Garrincha. Além de balé, Christiane, de 18 anos, filha de Pedro Cristo da Silva e Noêmia Talita Acosta Cristo, moradores da QE 32, estuda na Universidade Sorbonne.



Irmãos de idade nova

Os irmãos Leonardo e Juliana Boleli Alcântara (QE 26) estão inaugurando idade. O dois são filhos do casal José Neife de Alcântara empresário do ramo de material de impermeabilização e Regina Boleli, funcionária do Banco do Brasil.

Escolente a iniciativa da Divisão Regional de Cultura ao trazer para o Guará o projeto Cinema para Todos, com exposição de filmes nacionais em praça pública. ... Odimauro Cristino ampliando o Laborcolor, inaugurou nova ala na QE 34 para atender aos clientes. ... Cipriano Siqueira Filho, presidente do Clube de Regatas Guará, é o exemplo de que a vida continua. Após perder mulher e um filho num acidente há dois anos, ele deu a volta por cima e volta a mostrar gosto pela vida. ... Bastante elogiada a cozinha do restaurante Point 2, na esquina da QI 02, do competente Marcelo Poli. ... Allysson de Oliveira Noronha, 17 anos, feliz da vida pela aprovação no vestibular de psicologia da UnB. ... Quem também entra para a faculdade é Alessandro Porto Valadão, sobrinho da cantora Célia Porto, para Ciências Contábeis.

SOCIAIS FÁTIMA



Donizete & Claudinea

O acontecimento social do mês no Guará foi o casamento de, Lázaro Donizete dos Santos e Claudinea Noletto, numa bonita cerimônia na Igreja Dom Bosco e recepção do Clube da Asbac. Ele é empresário do ramo fotográfico (Rede Cine Photo Flash - Guará e Asa Sul) e responsável pela emissão das carteiras estudantes em Brasília.

Lua de mel em Fortaleza.

BRB de gerente novo

João Ribeiro Júnior é o novo gerente da agência BRB do Emival Shopping no Guará, em substituição a Josmir José Braz, que recebeu outra missão.

...

Dia 12 de agosto acontece o Chá beneficente dos Leigos Amigos da Família Murialdo, às 16 horas, no Salão de Festas da Igreja São Paulo Apóstolo, na QE 07. A entidade assiste a meninos de rua do Guará.

Família Maciel

Como faz todos os anos, a família Maciel reúne todos os descendentes numa grande festa. Este ano aconteceu no Guará, onde mora João Maciel de Oliveira e outros parentes. Durante um final de semana, mais de 70 pessoas cumpriram uma programação preparada pelos anfitriões, que incluiu baile e passeios turísticos por Brasília.



DIVINO

Vários dos muitos amigos que tem, foram abraçar Divino Dias de Santana pelo seu aniversário. Preparada pela sua esposa Izabel, a festa foi animada com um bom papo de gente que não se via há algum tempo, no aconchegante apartamento do casal.

Mario's Cabeleireiros



Mãos inteligentes
568-6700

MEGA HAIR E REFLEXO COM PAPEL

Das 8 às 20hs

QI 12 - Bloco "A" sobreloja 36 Guará I

ESPAÇO SONORO

ARTES PLÁSTICAS

- Com a mesma qualidade da Espaço Sonoro, a Academia de Música, agora no Guará.

- ESPAÇO SONORO = ARTES PLÁSTICAS

Com cursos de:

- * Iniciação ao desenho para crianças 6 a 12 anos
- * Desenho artístico publicitário
- * Pintura em tecidos
- * Pintura em óleo sobre tela

Para crianças, jovens e adultos.
Nos turnos:
- Matutino - Vespertino - Noturno
MATRÍCULAS ABERTAS

Ed. Consei
Sala 309
Guará II
FONES:
381-0074
381-4949

PERFIL DE BELEZA

QE 7 - Galeria Karim
567.0711 e 567.7877
CLN 112 BI A
340.2229



Auditoria da Secretaria da Fazenda constata irregularidade em licitações no Guará

Auditoria da Secretaria da Fazenda do Distrito Federal, realizada nos documentos referentes às licitações promovidas pela Administração Regional no ano passado, comprovou uma série de irregularidades em 94. Pelo relatório, foram verificadas "falhas evidenciadas e impropriedades decorrentes de descumprimentos à legislação pertinente, que deram causas a inadequadas formalizações nos procedimentos legais".

Entre as irregularidades os auditores anotaram "a inexistência de parecer jurídico sobre as minutas dos atos convocatórios e ausência de envelopes propostas...". Os maiores problemas encontrados aconteceram na reforma dos minicentros esportivos, quando as licitações abertas não previam a quantidade de material a ser adquirido.

Outra irregularidade encontrada pelos auditores da Secretaria refere-se à aquisição de gêneros alimentícios - as faturas eram atestadas por funcionário não credenciado, falta de crédito orçamentário, estimativa de consumo, etc. Os técnicos criticam o fato das compras de grandes quantidades de gêneros alimentícios terem sido feitos sem a previsão de consumo e sem controle do administrador.

O relatório dos três auditores recomenda instaurar Tomadas de Contas Especial pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal para saber se houve prejuízo financeiro ao GDF.

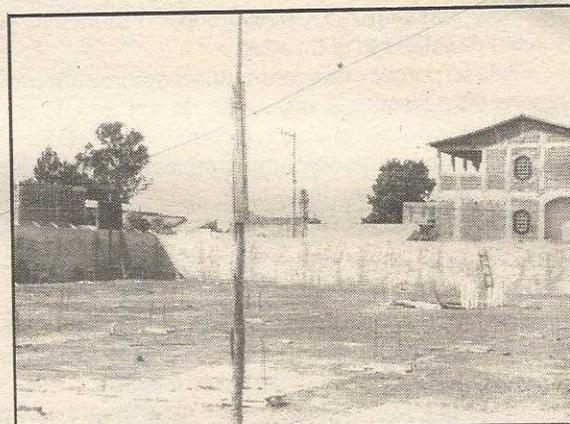
Empresa abandona obra da Escola da QE 38

Não será neste ano que os alunos da escola de lata vão ficar livre do calor e do barulho durante as aulas. A escola em alvenaria que estava sendo construída para atender também às QEs 42, 44 e 46 não vai mais ficar pronta em setembro, conforme estava previsto, porque a empresa construtora abandonou a obra alegando prejuízos.

Depois de construir o muro e toda a base, a construtora retirou o canteiro de obras e comunicou a desistência à Secretaria de Educação. Uma nova licitação está sendo providenciada e a previsão é de que a escola fique pronta até o início das aulas em 96.

A nova escola terá 14 salas de aula e atenderá a 1 mil e 500 alunos das três quadras, da 1ª a 8ª séries do primeiro grau. A escola de lata atende a 630 alunos do pré-primário a 4ª série.

Construída há 10 anos para funcionar provisoriamente, a escola deveria ser substituída há muitos anos. Depois da mobilização de moradores das três quadras, o governador Joaquim Roriz determinou a construção no ano passado. A obra esteve ameaçada no início deste ano, quando a construtora ameaçou abandonar

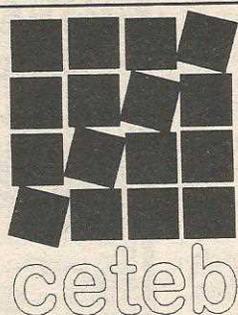


Obra foi abandonada no muro

tudo porque os recursos não tinham sido liberados mesmo depois de feita a licitação. Com a interferência da deputada Lúcia Carvalho (PT), o governador Cristovam Buarque alocou os recursos necessários e a obra foi iniciada.

Além do barulho provocado pelas chuvas no metal e do calor excessivo, as paredes da escola de lata provocam choques elétricos por causa da precariedade da instalações. O teto está com buracos e os banheiros todos enferrujados.

AGORA TAMBÉM NO GUARÁ



SUPLETIVO 1º E 2º GRAUS

CURSOS POR CORRRESPONDÊNCIA

- ✓ Revisão de Língua Portuguesa
- ✓ Alfabetização
- ✓ Didática
- ✓ Educação de Adultos
- ✓ Educação Pré-escolar
- ✓ Matemática nas Séries Iniciais do 1º grau
- ✓ A Comunicação em Sala de Aula
- ✓ Técnicas de Trabalho em Pequenos Grupos

ASA SUL
Q. 910 - 243.8011
244.3515
Q. 603 - 226.9813

ASA NORTE
Q. 513
349.2010

GAMA
S. CENTRAL
384.9073

GUARÁ II
QI 33
382.1522

SOBRADINHO
Q. 12
591.7735

TAGUATINGA
S. SUL
352.4500

Aberto até 21 horas